
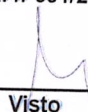
 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  <hr/> Visto
			<b>PÁG:</b> 12 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

## 1. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE - FUNDAÇÃO DO ABC



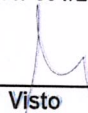
Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967 com intuito de viabilizar uma faculdade de medicina no Grande ABC. Foi instituída como fundação sem fins lucrativos pelos três municípios do ABC Paulista – Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal e estadual e na cidade de Santo André através do registro CMC nº 132.124-1 (PMSA). Em 2007 foi reconhecida como Entidade Benemérita pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano e, em 2009, pela Câmara de Santo André.



Com sede e foro na cidade de Santo André, a Faculdade de Medicina do ABC foi autorizada a funcionar pelo Decreto Federal N.64.062, de 5 de fevereiro de 1969, e reconhecida pelo Decreto Federal N.76.850, de 17 de dezembro de 1975, publicado no Diário Oficial da União em 19 de dezembro de 1975. Primeira mantida da Fundação do ABC, a FMABC abriga hoje onze cursos de graduação na área de Ciências da Saúde: Biomedicina, Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Psicologia, Gestão em Saúde Ambiental, Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnologia em Radiologia. Tem como missão promover o ensino, a pesquisa, a assistência e a extensão segundo critérios de excelência acadêmica.

Completado 50 anos de tradição, a escola realizou um antigo sonho no final de 2017, quando foi aprovada como centro universitário. Conforme resultado emitido pelo Ministério da Educação (MEC), a FMABC obteve nota máxima 5 no processo de credenciamento. Com validade de cinco anos, a habilitação foi publicada pelo Ministério da Educação, na edição de 12 de novembro de 2018 do Diário Oficial da União, formalizando o Centro Universitário Saúde ABC.

Portfólio 2021. Acesse o documento na íntegra disponível em: <https://fuabc.org.br/quem-somos/historico/>

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 13 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

## 1.1 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL – MISSÃO, VISÃO E VALORES






## 1.2 PARCEIRA ESTRATÉGICA

Com o passar dos anos, a Fundação do ABC começou a ser encarada como parceira estratégica das prefeituras do Grande ABC para a gestão e assistência em saúde. Com o braço de ensino da Faculdade de Medicina do ABC, hoje a Fundação do ABC está à frente de diversas unidades de saúde denominadas gerenciadas – modelo em que a gestão plena dos equipamentos está a cargo da FUABC, tanto na área administrativa como na clínica, sob diretrizes pré-estabelecidas pelo parceiro (Prefeitura ou Governo do Estado).

A Fundação do ABC encerrou 2020 com mais de 26 mil funcionários diretos. Gerencia 18 hospitais e 6 AME's (Ambulatórios Médicos de Especialidades), além do Centro Universitário FMABC e de uma Central de Convênios, que atua por meio de contratos de gestão e convênios.

Criada em 2007 para prestar serviços relacionados a necessidades específicas em saúde, a Central de Convênios é hoje a maior unidade da Fundação do ABC. Em Dezembro de 2020, somava 10671 funcionários diretos, que atuam tanto na assistência à saúde da população quanto nas áreas administrativas e de serviços gerais de UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), UBSs (Unidades Básicas de Saúde), PID (Programa de Internação Domiciliar), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), ESF (Estratégia Saúde da Família) e SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), entre outros.

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC-</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 14 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				



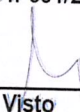
Entre as parcerias mais recentes, a Fundação do ABC assumiu em janeiro de 2016 teve início a gestão da UPA Central de Santos. Em julho de 2017, assumiu o programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Itatiba, que engloba 21 equipes de ESF e duas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Em agosto de 2018, a FUABC venceu chamamento público do município de Mogi das Cruzes para a prestação de serviços no Pronto Atendimento e UBS do Jardim Universo e no Pronto Atendimento Jundiapéba, assim como no Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes, Serviço de Apoio e Diagnose (exames radiológicos de urgência e emergência nas unidades de saúde Jardim Universo, Jundiapéba e Pró-Criança), e Serviço de Imagem (tomografia computadorizada na unidade de saúde Vila Suissa). Em 2019, assumiu o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes. Também em 2019, no mês de junho, assumiu a gestão do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Itapevi, localizado na região metropolitana de São Paulo, na microrregião de Osasco e o Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema.

Em Abril de 2020 passou a gerenciar o Centro de Triagem Médica, 10 (dez) leitos de UTI e 30 (trinta) leitos de internação em enfermaria, no atendimento exclusivo de pacientes infectados pelo Coronavírus no Hospital Ipiranga em parceria com o Governo do Estado de São Paulo; a implantação mais recente foi em maio de 2020 com convênio firmado com o Governo do Estado de São Paulo para atendimento médico clínico no Pronto Atendimento, Sala de Emergência, Sala de Estabilização, Observação Masculina e Feminina do Hospital Geral de São Mateus.

Em maio de 2021 a FUABC iniciou o gerenciamento do Hospital Estadual Santa Cecília com 60 leitos voltados ao atendimento de pacientes com COVID, sendo 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva e 40 leitos de enfermaria.

### 1.3 UNIDADES SOB GESTÃO DA FUABC

- Centro Universitário FMABC
- Hospital Estadual Mário Covas de Santo André
- Hospital da Mulher de Santo André
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Mauá
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Itapevi
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Sorocaba
- AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santos
- Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental – PAI Baixada Santista
- Complexo de Saúde de Mauá / Hospital Nardini

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			PÁG: 15 de 267	
			PLANO Nº.: 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				



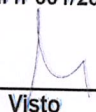
- Complexo Hospitalar de São Bernardo
  - (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital Municipal de Clínicas José Alencar e Hospital e Hospital de Urgência)
- Complexo Hospitalar de São Caetano
  - (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, UPA Engenheiro Júlio Marcucci Sobrinho, Hospital São Caetano, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini e Complexo Municipal de Saúde)
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá
- Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP)
- Contrato de Gestão de São Mateus/SP.
- Hospital Municipal de Mogi das Cruzes.
- Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema
- Central de Convênios
- (Gerência dezenas de planos de trabalho específicos com Secretarias de Saúde Municipais e Secretaria de Estado da Saúde)

#### 1.4 RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Com perfil filantrópico e dedicada integralmente ao ensino, pesquisa, gestão e à assistência à saúde, a Fundação do ABC disponibiliza praticamente 100% da capacidade instalada a serviço do SUS (Sistema Único de Saúde). Presta atendimento à população a partir de parcerias com o Governo do Estado de São Paulo e prefeituras, para a gestão compartilhada e convênios em diversas unidades nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Guarulhos, Itatiba, Itapevi, São Paulo e Mogi das Cruzes, Santos e Guarujá.

Anualmente, a rede FUABC realiza mais de 5 milhões de consultas e atendimentos. Além disso, são 12,6 milhões de exames e procedimentos, 68 mil cirurgias e 83,5 mil internações.

A participação efetiva da FUABC nos campos da educação e da saúde dos três municípios instituidores e das demais cidades que compõem a rede de atuação demonstra-se pela qualidade do atendimento oferecido à comunidade. Os serviços promotores, preventivos e orientadores para a saúde da população são diversos e abrangem mais de 30 especialidades médicas, sem contar as áreas não médicas, como enfermagem, terapia ocupacional, nutrição e fisioterapia. Já a integração social se faz presente nos vários mutirões gratuitos de saúde e em diversas parcerias firmadas com o Poder Público, que se efetivam por meio de contratos de gestão, convênios e planos de trabalho específicos.

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 16 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

### 1.5 QUALIDADE E RECONHECIMENTO

A qualidade na gestão, na assistência à saúde, no ensino e na pesquisa tem rendido à Fundação do ABC inúmeras premiações e homenagens. As distinções não são importantes apenas pelo valor simbólico, mas porque reproduzem a preocupação permanente da FUABC e das unidades mantidas em oferecer a melhor assistência à população, valorizar a excelência na formação de profissionais de saúde e andar de braços dados com a pesquisa científica.

Entre as homenagens públicas mais marcantes está o diploma Mérito da Saúde, outorgado em 2004 pela Assembleia Legislativa de São Paulo e que distingue os serviços prestados no Grande ABC pela FUABC e Hospital Estadual Mário Covas como hospital-referência.



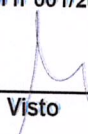
O reconhecimento pela atuação incondicional da FUABC sobre o tripé ensino-assistência-pesquisa pode ser medido pelos títulos de Entidade Benemérita concedidos pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano em sessões solenes em outubro de 2007, por ocasião da comemoração de quatro décadas de atividades da Fundação do ABC. Igual reconhecimento foi feito pela Câmara de Vereadores de Santo André, em março de 2009.

Servir à população mais necessitada, sobretudo usuários do Sistema Único de Saúde, é ação que pauta FUABC-FMABC desde as origens. Foi com base nessa filosofia que em 2007 foram contempladas com o Prêmio Capella Áurea pelo Instituto Capella Áurea e Jornal ABC Repórter, que elegem instituições e profissionais dedicados a causas sociais. A trajetória da FUABC também rendeu 1º lugar no Prêmio Conass de Jornalismo, promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Essa instância reúne todos os representantes estaduais e o mérito da homenagem foi destacar grandes ações em favor da saúde pública.

Braço de ensino que irradia a missão de educação, assistência e pesquisa da FUABC, a Faculdade de Medicina do ABC foi classificada dois anos consecutivos entre "Os Mais Admirados do Brasil" no ranking da Análise Editorial, figurando com ambulatorios e professores nos anuários de Saúde dos "Mais Admirados" de 2008 e 2009.

A comprovação de gestão e experiência na execução de apoio e ações de ensino, segue junto à documentação do plano através do Relatório SAHE - Sistema de Avaliação dos Hospitais de Ensino, bem como no Anexo VII, o conteúdo da portaria Interministerial MS/MEC onde constam as certificações das Unidades Hospitalares gerenciadas pela Fundação do ABC credenciadas como Hospital de Ensino, pelos Ministérios da Saúde e da Educação.

Referência em neonatologia em São Bernardo, o HMU (Hospital Municipal Universitário) recebeu em 2008 o Prêmio Prof. Abraão Berezin pelo melhor trabalho científico, em estudo com recém-nascidos abaixo de 1,5 kg que utilizaram o Banco de Leite Humano do hospital. O HMU também foi premiado no XV Encontro Internacional de Neonatologia da Santa Casa de São Paulo, quando disputou com 15 concorrentes.

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b>  <b>- CSSBC -</b>	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022   <hr/> Visto
			<b>PÁG:</b> 17 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				




Um dos trabalhos destacados do HMU, aliás, é o incentivo ao aleitamento materno e os cuidados diferenciados com o recém-nascido de baixo peso. Essas iniciativas renderam à instituição, em 2000, o prêmio Experiências Exitosas em Saúde do Conass. O HMU também foi pioneiro no Grande ABC na obtenção da certificação Iniciativa Hospital Amigo da Criança. O título foi outorgado em 2003 pela Unicef-OMS (Fundo das Nações Unidas para a Infância / Organização Mundial da Saúde) pelo cumprimento dos 10 requisitos fixados para ações de incentivo ao aleitamento materno. Também o Hospital Estadual Mário Covas marcou feito inédito ao ser o primeiro centro médico a receber em Santo André, em 2005, o título de “Amigo da Criança” – uma aspiração do HEMC desde a inauguração do Departamento Materno-Infantil, em 2002. Já o Hospital da Mulher de Santo André conquistou a honraria em 2012.

Um dos certificados mais importantes, que expressa com fidelidade a preocupação com o bom atendimento, respeito ao paciente e valorização dos recursos humanos, é o CQH (Programa de Controle de Qualidade do Atendimento Médico-Hospitalar), vinculado à Associação Paulista de Medicina (APM) e ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP). Foi conquistado em 2006 pelo Hospital Estadual Mário Covas.

Também é do “Mário Covas” importante homenagem às ações que a Fundação do ABC desenvolve em favor da comunidade. O HEMC obteve 1º lugar na categoria “Atendimento ao Cliente” do Prêmio Ideia Saudável, iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde que reconhece e apoia projetos inovadores em benefício da população. Entre os 44 trabalhos inscritos na categoria em 2007, o hospital se destacou com “Comunicação Inclusiva: Humanização no Atendimento aos Deficientes Surdos e aos Deficientes Visuais”. Em 2011, o trabalho de Comunicação Inclusiva esteve novamente em destaque e rendeu prêmio de “Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência”, oferecido pela Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo.

Parceria entre Governo do Estado e Fundação do ABC, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André recebeu em 2013 certificação diamante da empresa 3M na área de esterilização de materiais médico-hospitalares. Trata-se do maior nível de excelência da categoria, cuja classificação passa pelos selos bronze, prata e ouro antes de atingir o patamar diamante.

Também em 2013, o Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, em Mauá, conquistou o prêmio do Governo do Estado “Amigo do Meio Ambiente - AMA”. Em edições anteriores, a honraria foi entregue duas vezes ao Hospital Estadual Mário Covas (2009 e 2010), ao Hospital da Mulher de Santo André (2010) e à própria mantenedora, a Fundação do ABC (2012), pelo programa de Oficina de Reciclagem para adolescentes em tratamento no Ambulatório de Hebiatria. Em 2016, dois serviços da FUABC foram premiados com o selo AMA: o AME Santo André e o contrato de gestão São Mateus/SP. Em 2017 foi a vez do Instituto de Infectologia Emílio Ribas II, do Guarujá, e em 2018 o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 18 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

esteve entre os vencedores.



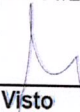
Desde 2013, quando aderiu ao Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), o Hospital Nardini tem suas iniciativas sustentáveis premiadas anualmente no Seminário Hospitais Saudáveis (SHS). Entre as ações desenvolvidas estão descarte correto de lâmpadas fluorescentes, controle interno da qualidade da água, reciclagem de resíduos gerados por obras internas e de dejetos ferrosos de infraestrutura, assim como a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED's e a elaboração do Plano de Educação Ambiental.

Já o Banco de Leite Humano do Hospital da Mulher de Santo André recebeu em 2013 certificação de excelência na Categoria Ouro – o nível mais elevado de qualidade em assistência – do Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH), desenvolvido pelo Ministério da Saúde e pela Fundação Oswaldo Cruz. No ano seguinte, em 2014, e também em 2017, o Hospital Municipal Universitário de São Bernardo recebeu a honraria.

Em 2015 foram mais duas premiações. O Hospital da Mulher de Santo André foi o único equipamento em todo Estado de São Paulo a receber o Prêmio Dr. Pinotti de Hospital Amigo da Mulher. O reconhecimento é feito pela Câmara dos Deputados, concedido às instituições com atuação destacada na promoção, acesso e qualificação dos serviços de saúde da mulher. Já o Hospital Nardini de Mauá foi um dos vencedores do Programa *Connected To Care*, da indústria química alemã BASF, ao apresentar projeto para criação de fonte de energia elétrica alternativa para o abastecimento do hospital.

Em 2016, com apenas um ano de parceria com a FUABC, o contrato de gestão São Mateus foi duplamente premiado. Em dezembro, a equipe da AMA/ UBS Integrada Jardim São Francisco conquistou primeiro lugar por projeto na categoria "Integração AMA e UBS" do prêmio Desafio Mais Saúde na Cidade, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Já o trabalho "Programa PAI, reabilitando idosos em São Mateus", foi selecionado entre as 12 melhores experiências nacionais na primeira edição do "Mapeamento de Experiências de Excelência no Cuidado à Pessoa Idosa no Contexto Domiciliar", promovido pelo Ministério da Saúde, e representou o Brasil em congresso internacional realizado no Peru. No ano seguinte, o PAI de São Mateus recebeu nova premiação do Ministério da Saúde, desta vez pelo trabalho "Do tédio e tristeza à recuperação da alegria de viver", sobre a recuperação da autoestima e da qualidade de vida dos idosos. Em novembro de 2018 veio o terceiro prêmio consecutivo, por projeto responsável pelo desenvolvimento de suplemento alimentar destinado a idosos com sarcopenia – quadro de desnutrição que leva a importante perda de massa muscular.

Em 2017, a Fundação do ABC mantenedora recebeu premiação do projeto Líderes da Saúde, na categoria filantropia, promovido pelo Grupo Mídia. No mesmo ano, o Hospital e Pronto-Socorro Central (HPSC) de São Bernardo conquistou dois prêmios na 15ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoeipi) – iniciativa do Ministério da Saúde.

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 19 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

Em 2018, a Faculdade de Medicina do ABC foi reconhecida com o selo de acreditação do Conselho Federal de Medicina (CFM), referente ao Sistema de Acreditação de Escolas Médicas, o Saeme. A certificação atesta a qualidade da formação oferecida aos recém-graduados em Medicina sob diversos aspectos, como qualidade da gestão, projeto pedagógico, programa educacional, corpo docente, discente e infraestrutura. No mesmo ano, a FMABC firmou parceria com a multinacional IQVIA - *The Human Data Science*, que certificou o Centro de Pesquisa Clínica da escola com o selo de qualidade 'Prime Site'. A IQVIA é uma das maiores fontes de dados de saúde com curadoria do planeta, detentora de 50% do mercado de pesquisa clínica mundial.

Também em 2018, o Hospital Estadual Mário Covas comemorou a conquista de nova certificação de qualidade. A unidade foi "Acreditada com Excelência", em nível 3, pela entidade não governamental Organização Nacional de Acreditação (ONA). Já o Hospital Municipal Universitário de São Bernardo foi reconhecido com a "Acreditação Plena", o selo 'ONA 3'. No final do ano, o Banco de Leite Humano do Hospital da Mulher de Santo André conquistou credenciamento junto à Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e recebeu certificação reconhecendo que atende as necessidades estabelecidas pelo Ministério da Saúde na promoção da saúde da mulher e da criança.

## 1.6 CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

As Certificações de qualidade dos equipamentos de saúde gerenciadas pela Fundação do ABC constam nos ANEXOS I ao VI deste plano.



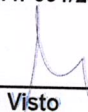
## 1.7 HOSPITAL MÁRIO COVAS

Maior unidade hospitalar do Grande ABC, o Hospital Estadual Mário Covas de Santo André conta com 2.500 profissionais em atuação, entre colaboradores diretos e terceirizados. Possui 300 leitos entre internação, terapia intensiva e complementares, incluindo leitos pediátricos destinados, prioritariamente, ao atendimento de crianças com câncer. Seu centro cirúrgico é composto por 13 salas. O hospital também conta com Banco de Sangue, Banco de Leite Humano, Centro de Fisioterapia, Central de Vacinas e outros serviços que visam otimizar o atendimento aos pacientes.

Ao longo dos anos, o HEMC conquistou diversas certificações e prêmios pela qualidade do atendimento. Em agosto/2021 conquistou a acreditação "Qmentum International", nível Diamante. Trata-se de metodologia canadense aplicada em mais de 40 países, que monitora e atesta padrões de excelência em serviços de saúde. O hospital já detinha a acreditação nacional em nível máximo, a ONA 3 (Organização Nacional de Acreditação).

A certificação Qmentum é resultado de parceria do Instituto Qualisa de Gestão (IQG) com a Health Standards



 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC-</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 20 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

Organization (HSO) – antiga Accreditation Canada International – e possibilitou que as instituições de saúde brasileiras acessem padrões internacionais de excelência e inovação, com oportunidades únicas de troca de expertise e boas práticas assistenciais.

As avaliações são realizadas por equipes altamente qualificadas, que assumem o compromisso de tornar o processo acessível, pertinente e transformador para as organizações. A metodologia, que utiliza novas e inovadoras ferramentas para avaliação e reestruturação dos processos de trabalho, está alinhada aos princípios de Governança Clínica, sendo utilizada em mais de 40 países.

Entre os benefícios da acreditação Qmentum International estão o uso da Governança Clínica como princípio norteador; visão voltada para o cuidado centrado no paciente; integração de normas e melhores práticas aprovadas e adotadas internacionalmente; acompanhamento dos indicadores de desempenho e resultado através de uma plataforma customizada; orientação exclusiva de especialistas internacionais para a implementação da metodologia; aprimoramento contínuo de padrões de excelência e de melhores práticas; e benchmarking global de ações inovadoras com diversos países.

### 1.8 HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO




O antigo Hospital Acari foi completamente reformado e reinaugurado em 1º de maio de 1999 com parceria firmada entre a Prefeitura de São Bernardo do Campo, que participa com os recursos e a estrutura hospitalar, e a Fundação do ABC, que fornece serviços e os recursos humanos, dando origem ao Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo, mais conhecido como HMU.

Trata-se de unidade de alta complexidade em Neonatologia, com assistência integral às gestações de alto risco e a bebês prematuros. Voltado exclusivamente ao cuidado materno-infantil e à saúde da mulher, que recebe acompanhamento desde o conhecimento da gravidez até o nascimento do bebê, o HMU conta com as especialidades de ginecologia, obstetrícia e neonatologia e realiza exames de ultrassonografia, ecocardiografia, radiologia, endoscopia digestiva, análises clínicas e ultrassonografia fetal. Ao todo são 128 leitos e média de 400 partos por mês – sendo 60% naturais. São 862 colaboradores e 137 prestadores de serviços. No local, também são realizados cerca de 830 procedimentos mensais, entre atendimentos na maternidade, ginecológicos e em obstetrícia clínica, entre outros.

Em janeiro/2022 foi reconhecido com o selo de Acreditação ONA Nível 3, validando suas melhores práticas.

### 1.9 HOSPITAL DE CLÍNICAS MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Em julho de 2019, o HC tornou-se o primeiro hospital municipal do Brasil a conquistar uma das mais conceituadas creditações em saúde em nível internacional pela excelência nos serviços prestados: a Qmentum Internacional Diamante, entregue pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG). Aplicado em mais de 30

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 21 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

países, o *Qmentum* International é um modelo de avaliação de serviços de Saúde que assegura às organizações atenderem aos requisitos internacionais de governança e boas práticas assistenciais, desde a identificação dos pacientes, administração de medicamentos, higienização, protocolos, entre outros.

### 1.10 PROJETO LEAN HEALTHCARE DAS UPA'S 24H

Oito Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) geridas pela Fundação do ABC integram atualmente o "Projeto *Lean* das UPA's 24h", conduzido desde março pelo Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF). O objetivo é implantar nas 50 UPA's selecionadas em todo o País a metodologia Lean Healthcare, modelo de gestão em saúde aplicado em diversos hospitais do mundo que prioriza o cuidado ao paciente a partir da redução de desperdícios, burocracias e tempo de espera, além da otimização de espaços e insumos.

A iniciativa busca tornar o atendimento mais ágil e eficiente nos serviços de emergência, especialmente em meio à pandemia de Covid-19. As unidades foram escolhidas a partir da situação epidemiológica dos estados, além de alguns critérios essenciais de elegibilidade como a estrutura, governança institucional e características da emergência com a prioridade estratégica.




As UPA's geridas pela FUABC e integrantes do projeto são: UPA Centro e UPA Jardim Santo André, em Santo André, UPA Demarchi/ Batistini e UPA Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo, UPA Barão de Mauá e UPA Vila Magini, em Mauá, e UPA Cumbica e UPA São João Lavras, em Guarulhos.

O projeto é realizado com foco no cumprimento de três metas: apoio ao desenvolvimento de habilidades organizacional e assistencial; apoio no uso de ferramentas e na condução de equipes para mudanças e reorganização de processos; e monitoramento e apresentação de resultados. Além das unidades paulistas, as demais UPA's selecionadas estão localizadas no Ceará, Distrito Federal, Goiás e Maranhão.

### 1.11 EXPERTISE EM GESTÃO DE AMBULATÓRIOS MÉDICOS DE ESPECIALIDADES

A Fundação do ABC administra 6 AMES no Estado de São Paulo e é reconhecida pela excelência e qualidade do trabalho desenvolvido (AME Mauá, AME Praia Grande, AME Santo André, AME Itapevi, AME Santos, AME Sorocaba).

Pesquisa de satisfação realizada pela Secretaria de Estado da Saúde mostra que os AME's (Ambulatórios Médicos de Especialidades) do Governo do Estado, administrados pela Fundação do ABC têm elevados índices de aprovação pelos pacientes e usuários. A média geral das mais de 50 unidades de todo o Estado está acima de 90% de aprovação. As seis unidades administradas pela Fundação do ABC estão entre as mais bem avaliadas.

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC-</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 22 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

## 1.12 CAMPANHAS

Além de consolidar avanços assistenciais, a unidade organiza diversas atividades de humanização relacionadas à segurança da saúde de funcionários e pacientes. Anualmente são feitos eventos alusivos a campanhas de vacinação contra a gripe, prevenção de diabetes, arrecadação de leite e também sobre o outubro rosa (prevenção do câncer de mama) e novembro azul (combate ao câncer de próstata). As equipes também promovem cursos de primeiros socorros e para formação da brigada de incêndio, treinamentos motivacionais, campanhas de agasalho e aulas de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

## 2. EXPERTISE EM GESTÃO DE AMBULATÓRIOS MÉDICOS DE ESPECIALIDADES

A Fundação do ABC administra 6 AMES no Estado de São Paulo e é reconhecida pela excelência e qualidade do trabalho desenvolvido (AME Mauá, AME Praia Grande, AME Santo André, AME Itapevi, AME Santos, AME Sorocaba).



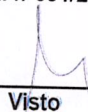
Pesquisa de satisfação realizada pela Secretaria de Estado da Saúde mostra que os AME's (Ambulatórios Médicos de Especialidades) do Governo do Estado, administrados pela Fundação do ABC têm elevados índices de aprovação pelos pacientes e usuários. A média geral das mais de 50 unidades de todo o Estado está acima de 90% de aprovação. As seis unidades administradas pela Fundação do ABC estão entre as mais bem avaliadas.

## 3. COMPLIANCE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Fundação do ABC (FUABC) assinou em outubro de 2019, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Estado de São Paulo. Trata-se da primeira fundação do Estado a assinar um TAC e vinculá-lo ao programa interno de boas práticas, o Compliance.

Nas primeiras linhas do TAC, o acordo objetiva fortalecer o planejamento, a eficácia e a execução de um Programa de Compliance na Fundação do ABC e em todas as unidades gerenciadas, com propósito de promover maior fiscalização, legalidade, eficiência, moralidade e impessoalidade na gestão administrativa do ente fundacional, instituindo e promovendo a adequação das práticas da FUABC aos princípios constitucionais da Administração Pública. Por sua vez, o compliance consiste na adoção e observância do conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades, e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes, com objetivo de evitar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos.

O TAC também estabelece condições para a incorporação de dirigentes em órgãos de deliberação e direção da FUABC, assim como regras para a contratação de obras e serviços e para a contratação de recursos humanos, com o aperfeiçoamento dos mecanismos para controle de frequência, carga horária e efetivo

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 23 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

exercício das funções pelos profissionais. Também há artigo específico sobre a prática de atos lesivos à Administração Pública, ou seja, aqueles que causam danos ao patrimônio público ou violam os princípios constitucionais da Administração Pública.

As tratativas para o acordo objetivam a construção de um planejamento interdisciplinar de gestão administrativa e o alinhamento permanente das práticas aos princípios constitucionais da Administração Pública – tendo em vista que, a despeito do regime jurídico privado, a entidade recebe verba pública destinada à execução de sua atividade-fim.



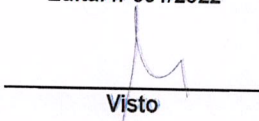
Desde então, FUABC vem adotando medidas que trarão efetividade ao Programa de Integridade, dentre elas estão a implantação do canal de denúncias, a publicação do Código de Conduta Ética da Instituição, o aumento da segurança jurídica institucional e a ampliação dos mecanismos de controle junto às unidades de saúde gerenciadas por meio do instrumento de Compliance – ou seja, as normas de boas práticas que estarão vinculados ao TAC. Além da criação de procedimentos técnicos, vem sendo promovida uma cultura institucional que privilegia a conduta ética como elemento intrínseco do trabalho realizado por todos os colaboradores e como eixo de relações compõem a instituição (fornecedores, distribuidores, colaboradores e clientes). Ainda, a Presidência da FUABC, através de comissão específica, vem realizando a revisão de documentos internos, notadamente Estatuto, Regimento Interno, Regulamento de Gestão e Contratação de Pessoal e Regulamento de Compras e Contratação de Obras e Serviços (disponível na íntegra no link: [https://fuabc.org.br/portaldatransparencia/wpcontent/uploads/arquivos/fuabc/fuabc\\_regulamento\\_de\\_compras\\_2016.pdf](https://fuabc.org.br/portaldatransparencia/wpcontent/uploads/arquivos/fuabc/fuabc_regulamento_de_compras_2016.pdf)), ajustando-os às disposições do TAC. O modelo de parceria construído entre FUABC e MP é considerado inovador, pois respalda a aplicação prática do programa interno de boas práticas em um termo externo, o TAC. As disposições trazidas nestes instrumentos vinculam juridicamente a FUABC por prazo indeterminado, certificando que as ações serão perpetuadas ao longo do tempo, independentemente de quem esteja à frente da Presidência, dos hospitais e de todas as unidades de saúde administradas.

A partir da assinatura e homologação do acordo, a Fundação do ABC passou a contar com uma comissão de acompanhamento e monitoramento do TAC, que apresenta ao Ministério Público relatórios periódicos sobre a implantação e execução do Programa de Compliance.

Foi divulgado material informativo, em formato de gibi (Anexo VIII), a todos os colaboradores e parceiros da FUABC do Termo de Ajuste de Conduta – TAC. Este pode ser conferido na íntegra em: [https://fuabc.org.br/portaldatransparencia/wp-content/uploads/2020/01/qibi\\_tac\\_fuabc.pdf](https://fuabc.org.br/portaldatransparencia/wp-content/uploads/2020/01/qibi_tac_fuabc.pdf).

### 3.1 PROTEÇÃO DE DADOS

Levando em consideração a crescente preocupação da sociedade por segurança e controle do uso de informações pessoais e a promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados, cuja aplicabilidade se dá tanto

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 24 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

para órgãos públicos quanto para entidades privadas, foi dado início pela Fundação do ABC, o Programa de Proteção de Dados que engloba a mantenedora, mantida, unidade de apoio administrativo e unidades gerenciadas.

Nosso Programa de Proteção de Dados conta com as etapas: constituição dos grupos de trabalho (Comitês de Proteção de Dados), mapeamento de dados, adequação e análise de riscos e, monitoramento dos processos. Os trabalhos de adequação são considerados processos institucionais continuados, e serão incorporados à instituição permanentemente, uma vez que, os produtos, serviços, processos internos são constantemente alterados. Com a implantação desse programa a intenção é sermos capazes de demonstrar que todas as medidas necessárias foram adotadas, considerando o tempo, custos e tecnologia disponível, para estarmos o mais próximo possível da conformidade, possibilitando uma reação estratégica tempestiva a eventual incidente de proteção de dados.



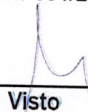
#### 4. CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

O Centro Universitário FMABC (FMABC), é a primeira mantida pela Fundação do ABC, à qual compete a administração funcional, econômica e financeira.

- O Centro Universitário FMABC tem como objetivos:
- Ministrar ensino superior para a formação do profissional em Medicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Gestão em Saúde Ambiental, Tecnologia em Gestão Hospitalar, Tecnologia em Radiologia, Psicologia e Biomedicina e em outros cursos da área de saúde;
- Promover a pesquisa e estimular trabalhos que enriqueçam o acervo de conhecimentos e técnicas nos setores por ela abrangidos;
- Estender serviços à comunidade, sob as mais diferentes formas e em colaboração com instituições de caráter público e privado;
- Manter intercâmbio com instituições do país e do exterior, visando a atualização e o aperfeiçoamento da metodologia do ensino, da pesquisa e da aplicação de conhecimento especializado;
- Oferecer residência médica e multiprofissional;
- Oferecer pós-graduação.

##### 4.1 PERFIL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC

É uma IES (Instituição de Ensino Superior) isolada, sem fins lucrativos, uma organização social de saúde, científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 25 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

Como organização educacional, estrutura-se com base nos cursos que exercitam a interação entre as funções e enfatiza a universalidade do conhecimento e o fomento à interdisciplinaridade, conforme previsto em seu Estatuto e no Regimento Geral.

Por meio de decisões colegiadas, o Centro Universitário FMABC pratica o princípio da democracia e vivencia a gestão compartilhada, considerando a participação da comunidade acadêmica, com marcante atuação dos colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes.

O Centro Universitário FMABC integra-se à cultura regional e nacional, estimula a interação com a sociedade, busca sua internacionalização e investe na qualidade de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Para cumprir suas finalidades, adota o princípio da liberdade de ensino, como consequência de uma liberdade maior que é a liberdade de pensamento e de sua difusão. Reitera, também, o princípio da não discriminação, a busca da paz, a responsabilidade social e a garantia dos direitos humanos.



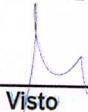
Engajado num tempo de inclusão social e de preocupação com o desenvolvimento sustentável, alia-se à política de educação do País na busca do bem-estar comum.

As atividades desenvolvidas pelos cursos são executadas por um quadro docente e funcional, localizado no Campus e em outros campos de estágio, o que viabiliza a plenitude do exercício das funções básicas.

O Centro Universitário FMABC materializa a possibilidade de acesso ao conhecimento, pelas ações sociais que despertam a identidade, mobilizam interesses e levam a compromissos e responsabilidades fundamentadas em processos sociais. É, na realidade, a união do almejado com o feito, o que permite transformar o realizado em alicerce para a conquista de objetivos plenos do Centro Universitário, só viável com o comprometimento de todos, com o derrubar de vaidades e mediocridades e com o compromisso da melhor qualidade e do maior comprometimento com a inclusão social, com a melhor qualidade de vida, com o cuidado da natureza e com o respeito à cultura e à diversidade.

Com todo o progresso do Centro Universitário FMABC, hoje são oferecidos onze (11) cursos de Graduação:

1. Biomedicina
2. Enfermagem
3. Farmácia
4. Fisioterapia
5. Gestão Saúde Ambiental
6. Medicina
7. Nutrição
8. Psicologia
9. Tecnologia Gestão Hospitalar
10. Tecnologia em Radiologia

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC-</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 26 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

11. Terapia Ocupacional

### **5. LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC**

Em 1997, era inaugurado o Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina do ABC no Ambulatório de Especialidades da referida Faculdade.

Na época, o enfoque era feito para o paciente oncológico que estava em tratamento quimioterápico no mesmo ambulatório uma vez que não havia, no município de Santo André, serviço de atenção laboratorial com qualidade e rapidez para continuidade do tratamento.

O Laboratório fazia parte da Disciplina de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Medicina do ABC. O atendimento englobava a recepção e orientação (fase pré analítica), passava pela fase analítica (laboratorial), e ainda contava com a fase pós analítica (liberação dos resultados).



Após implantação das provas laboratoriais para a disciplina de Oncologia e Hematologia, outras provas laboratoriais foram implantadas para as demais disciplinas que realizavam atendimento no mesmo ambulatório. Assim, os pacientes assistidos pelo Ambulatório de Especialidades poderiam ser atendidos na sua totalidade com integração clínico laboratorial.

Em 1999, a instituição recebeu o primeiro certificado de excelência concedido pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial. E ainda nesse ano, a concessão da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo para iniciar atividades em pesquisa na área de análises clínicas. O Laboratório possui certificação pela mesma entidade há 18 anos.

Em 2020 o Laboratório de Análises Clínicas do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) atingiu neste fevereiro a marca de 200 mil exames de Covid-19 realizados. Instalada no campus universitário em Santo André (SP), a unidade deu início em março de 2020 aos testes para detecção do novo coronavírus, atuando em parceria com as cidades de São Bernardo e São Caetano. No mês seguinte, o Instituto Adolfo Lutz credenciou o laboratório do ABC, dispensando os resultados de contraprova. Desde então, municípios de diversas partes do Estado passaram a contar com o serviço para suprir a grande demanda por testes.

Atualmente são analisados cerca de 30.000 exames por mês, sendo 65% do tipo RT-PCR e 35% de sorologia (teste rápido, ELISA e eletroquimioluminescência). Desde o início da pandemia, 10 cidades já estabeleceram convênios com o Centro Universitário FMABC para exames de Covid-19: Santo André, Ribeirão Pires, Mauá, Cajamar, Caieiras, Franco da Rocha, Francisco Morato e Mairiporã, além de São Bernardo, São Caetano e São Mateus.

Em 2022 O Laboratório de Análises Clínicas do Centro Universitário FMABC, em Santo André, recebeu uma placa do Instituto Butantan em agradecimento pelos trabalhos realizados durante a pandemia de Covid-19, período em que integrou a Rede de Diagnósticos coordenada pelo instituto.

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 27 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

A honraria é um reconhecimento ao esforço de todos os colaboradores dos laboratórios que auxiliaram nos trabalhos de análise dos testes moleculares, verificando se as amostras coletadas continham ou não o coronavírus. A rede de diagnósticos coordenada pelo Butantan teve a colaboração de 29 laboratórios espalhados pelo Estado de São Paulo.

O Laboratório do Centro Universitário FMABC deu suporte à rede realizando quase 100 mil análises com os insumos fornecidos pelo Butantan, ajudando os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) a confirmar seus diagnósticos. Estima-se que o total de amostras analisadas pelo laboratório durante a pandemia seja de mais de 1 milhão.

## 6. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

**Razão Social:** Fundação do ABC

**CNPJ:** 57.571.275/0001-00

**Atividade Econômica:** Atividades de atendimento hospitalar

**Endereço:** Avenida Lauro Gomes, n.º 2000 - Bairro Sacadura Cabral

**Cidade:** Santo André **UF:** SP **CEP:** 09060-870 **Telefone:** (11) 2666-5400

**E-mail:** [fuabc@fuabc.org.br](mailto:fuabc@fuabc.org.br)

**Responsável pela Instituição:** Luiz Mario Pereira de Souza Gomes

**CPF:** 080.134.348-85 **RG:** 15.355.900-7 **Órgão Expedidor:** SSP SP

**Cargo:** Presidente

**Endereço:** Avenida Lauro Gomes, n.º 2000 - Bairro Sacadura Cabral

**Cidade:** Santo André **UF:** SP

**CEP:** 09060-870 **Telefone:** (11) 2666-5400

**Diretor Técnico:** Alexandre Cruz Henrique

**CRM:** 36221

**Cargo:** Diretor Técnico **Função:** Diretor Técnico

**Endereço:** Avenida Lauro Gomes, n.º 2000 - Bairro Sacadura Cabral

**Cidade:** Santo André **UF:** SP **CEP:** 09060-870 **Telefone:** (11) 2666-5400

## 7. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO



**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

## 8. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÃO BERNARDO CAMPO

O município de São Bernardo do Campo está localizado entre a capital paulista e o porto de Santos, região Sudeste do Brasil, no Estado de São Paulo. Compõe, juntamente com os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André e São Caetano do Sul a Região do Grande ABC. No âmbito da Região Metropolitana de São Paulo, os sete municípios formam a sub-região Sudeste.

A Rede de Atenção à Saúde (RAS I) de São Bernardo do Campo é composta por um sistema integrado de departamentos que cuidam das diretrizes de atenção básica à saúde e da gestão institucional para garantir o atendimento às necessidades da população. Cada área busca formas de disseminar informações, organizar ações e aprimorar a entrega dos serviços de prevenção, vigilância, tratamento e promoção da saúde de maneira contínua e integral em nosso município.

O município de São Bernardo do Campo faz parte da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que conta com 39 municípios e 21.252.384 habitantes (SEADE, 2021), ocupando 7.943,85 Km<sup>2</sup> de área territorial. A Região Metropolitana de SP é dividida em 6 regiões de saúde/RRAS.



Figura 1: Mapa da Região Metropolitana de Saúde de São Paulo

A Região Metropolitana de São Paulo é o maior polo de riqueza nacional, tendo apresentado, no ano de 2020, um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 1,28 trilhão (53,7% do total estadual e 17,3% do PIB brasileiro). No

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 29 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

último ano, no entanto, observou-se queda no desempenho da economia da região, com um crescimento de apenas 0,1%, em 2020, inferior ao crescimento estadual que foi de 0,3%, mas superior ao desempenho verificado na economia brasileira no mesmo período (queda de 4,1%). Esta desaceleração da economia, decorrente da pandemia pela Covid-19, se reflete diretamente nas taxas de desemprego e no aumento da necessidade de utilização de serviços de saúde do SUS por parte da população não beneficiária de planos de saúde, que cresceu nesse período. Além disso, o SUS municipal desempenhou papel essencial no enfrentamento da pandemia, com diferentes ações de saúde direcionadas à totalidade da população municipal. A região é responsável pelo recolhimento de um quarto dos impostos no País e está subdividida em 39 municípios, 5 sub-regiões, abrigando 21,2 milhões de habitantes. Um em cada 10 brasileiros reside na Grande São Paulo. Cinco dos dez municípios mais populosos do Estado de São Paulo se localizam na região metropolitana: São Paulo, Guarulhos, São Bernardo do Campo, Santo André e Osasco.

São Bernardo do Campo possui 408,45 Km<sup>2</sup> de área total, correspondendo a cerca de 50% da superfície do Grande ABC; a 5% da Região Metropolitana de São Paulo e a 0,2% do Estado de São Paulo. A área de Proteção aos Mananciais representa 53,7% da área total de São Bernardo do Campo, na qual a Represa Billings ocupa 75,82 Km<sup>2</sup> (18,6% da área do município).

O Município de São Bernardo do Campo apresentou, na última década, uma desaceleração no crescimento populacional, com redução na Taxa Geral de Crescimento Anual (TGCA), que passou de 2,42% no período de 1991-2000, para 0,85% no período de 2000- 2010. A estimativa da Fundação SEADE para o período 2010-2021 é de 0,58% ao ano. Nas décadas de 60 e 70, esta taxa foi de 9,52% e 7,76% ao ano, respectivamente, caindo nas décadas seguintes em decorrência da descentralização industrial.

#### **Taxas Anuais de Crescimento Populacional, Brasil, Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e Municípios do Grande ABC.**

Municípios	Taxas de crescimento populacional anual						
	1950/60	1960/70	1970/80	1980/91	1991/2000	2000/2010	2010/2021*
DIADEMA	15,05	20,44	11,23	2,66	1,76	0,79	0,46
MAUÁ	11,70	13,51	7,30	3,33	2,34	1,65	0,97
RIBEIRÃO PIRES	4,57	5,42	6,89	3,79	2,31	0,79	0,50
RIO GRANDE DA SERRA	S/I	7,90	9,12	3,68	2,42	1,75	1,24
SANTO ANDRÉ	8,58	5,60	2,82	1,00	0,57	0,37	0,25
<b>SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>	<b>11,96</b>	<b>9,52</b>	<b>7,76</b>	<b>2,64</b>	<b>2,42</b>	<b>0,85</b>	<b>0,58</b>
SÃO CAETANO DO SUL	6,59	2,86	0,83	-0,79	-0,72	0,64	0,12
SÃO PAULO	5,48	4,91	3,67	1,16	0,88	0,76	0,53
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	5,97	5,56	4,46	1,88	1,64	0,96	0,71
ESTADO DE SÃO PAULO	3,39	3,33	3,49	2,13	1,78	1,08	0,78
BRASIL	2,99	2,89	2,48	1,93	1,63	1,17	S/I

**Fontes: IBGE - Censos demográficos , \*2010/2021 estimativa Fundação SEADE**

**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

### 8.1 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

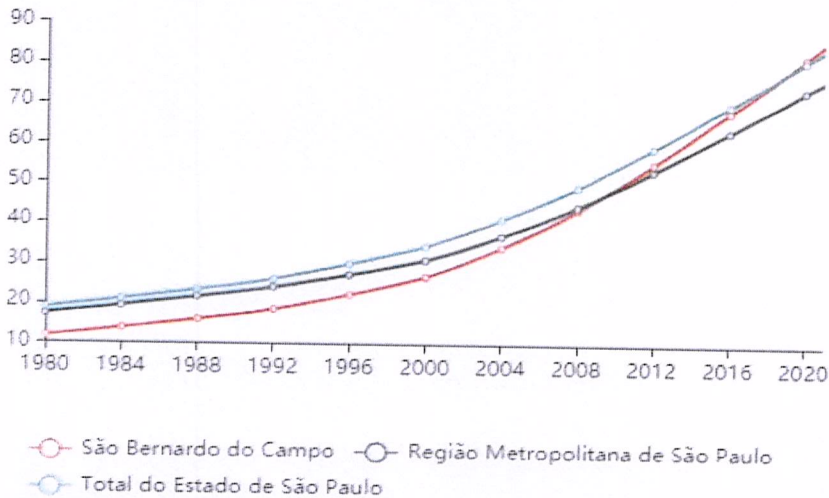
No último Censo, em 2010, São Bernardo do Campo registrou uma população de 765.463 habitantes, o que coloca a cidade na 4ª posição dentre os 645 municípios do Estado de São Paulo. Em relação aos demais municípios brasileiros, ocupa a 23ª posição dentre 5.570. A distribuição da população do município por faixa etária e sexo, constitui importante informação para subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas e de ações na atenção aos ciclos de vida.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
De 0 a 4 anos	27.398	26.147	53.545
De 5 a 9 anos	27.565	26.324	53.889
De 10 a 14 anos	27.220	26.134	53.354
De 15 a 19 anos	28.406	27.121	55.527
De 20 a 24 anos	31.307	31.005	62.312
De 25 a 29 anos	32.618	32.021	64.639
De 30 a 34 anos	36.012	35.108	71.120
De 35 a 39 anos	35.312	36.722	72.034
De 40 a 44 anos	31.868	34.826	66.694
De 45 a 49 anos	27.656	31.315	58.971
De 50 a 54 anos	25.402	28.614	54.016
De 55 a 59 anos	22.398	26.904	49.302
De 60 a 64 anos	18.784	23.001	41.785
De 65 a 69 anos	14.592	18.653	33.245
De 70 a 74 anos	9.793	13.803	23.596
De 75 a 79 anos	5.940	8.562	14.502
De 80 anos ou mais	5.518	10.634	16.152
<b>Total</b>	<b>407.789</b>	<b>436.694</b>	<b>844.483</b>

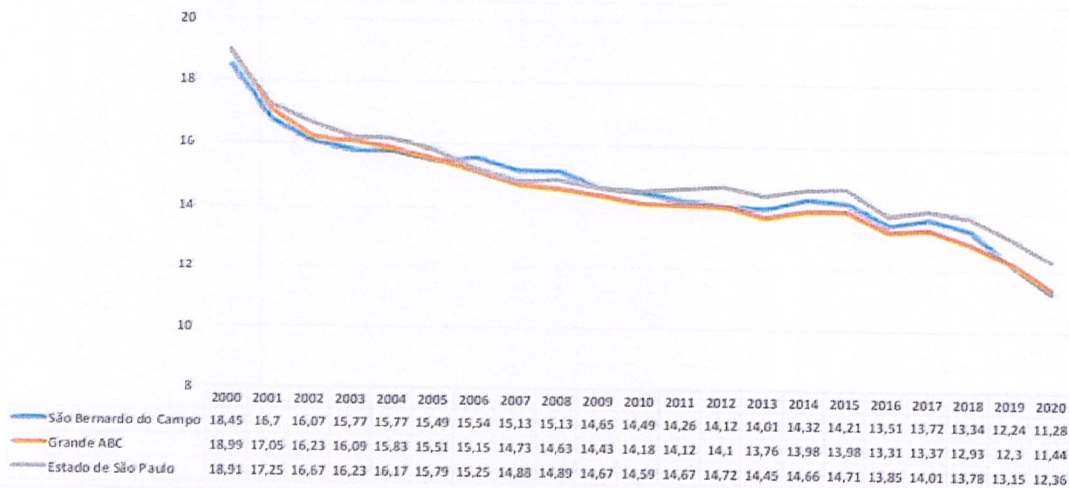
O Índice de envelhecimento reflete a proporção de idosos (60 anos ou mais) em relação ao total de jovens (menores de 15 anos) em determinada população e representa um importante indicador para subsidiar a formulação, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde e de previdência social.

**Índice de envelhecimento, em %, Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e Município de São Bernardo do Campo 1980 -2020.**

**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**



A evolução das Taxas de Natalidade do Estado de São Paulo, do Grande ABC e do Município de São Bernardo do Campo, no período de 2.000 a 2.020, encontram-se representadas no Gráfico 4. Esta taxa relaciona o número de nascidos vivos com a população geral residente em determinada localidade no período analisado. A importante queda observada na natalidade municipal, regional e estadual pode ser atribuída a fatores relacionados à urbanização crescente da população com aumento no custo de vida, maior acesso ao sistema de saúde, acompanhada da difusão de métodos anticoncepcionais e ao aumento da participação da mulher no mercado de trabalho



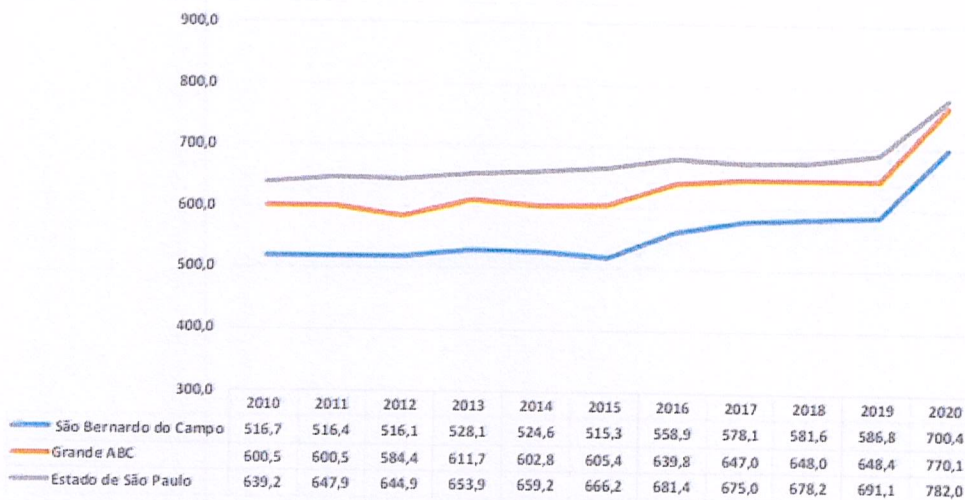
Fonte: SINASC – SES SP/Fundação SEADE

O aumento na Taxa de mortalidade geral em São Bernardo do Campo na última década, foi mais importante para o município do que para o Estado de São Paulo e para o Grande ABC. Observou-se um crescimento de

**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

13,6% na taxa de mortalidade geral no período 2010-2020 para o município, 8,0% para o Grande ABC e 8,1% para o Estado de São Paulo no mesmo período. Em 2015, foi registrado o menor valor da série (515,3 óbitos/100.000 habitantes), e a partir de então houve um crescimento progressivo, culminando com o aumento expressivo da mortalidade geral no ano de 2020, em decorrência da pandemia pela Covid-19.

### Taxa de mortalidade geral (óbitos/1.000 hab) Estado de São Paulo, Grande ABC e Município de São Bernardo do Campo , 2010-2020



Fonte: SIM – SES SP/Fundação SEADE

Quando se analisam as taxas de mortalidade por segmento populacional, é possível identificar que, após uma elevação da mortalidade da população jovem (15-34 anos) na década de 90, a partir do ano 2.000, a tendência vem sendo de importante redução neste indicador, no Estado e na Região Metropolitana, mas especialmente no município de São Bernardo do Campo. Este achado está diretamente relacionado à redução na ocorrência de mortes violentas (homicídios, acidentes de trânsito, etc), principais responsáveis pela mortalidade nesta faixa etária.

## 8.2 MORTALIDADE



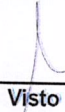
A análise das causas de mortalidade e de sua evolução ao longo do tempo, representam um importante recurso para acompanhar mudanças no perfil epidemiológico da população e orientar as políticas públicas de saúde.

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 33 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

Causa (CID10 CAP)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3,7	3,2	3,1	3,4	3,8	3,4	3,2	3,5	3,6	25,7
IX. Doenças do aparelho circulatório	32,7	33,2	31,9	29,5	31,6	32,2	31,7	30,9	32,1	23,7
II. Neoplasias (tumores)	20,8	20,7	21,5	21,9	20,3	20,7	21,0	21,7	21,0	16,3
X. Doenças do aparelho respiratório	12,3	12,6	13,0	13,5	15,5	14,5	15,5	15,8	15,3	9,4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9,7	9,5	9,1	10,3	8,8	7,8	7,0	6,9	6,5	5,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	5,8	5,4	6,0	6,4	5,1	5,9	6,0	5,3	5,4	4,5
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3,4	3,7	3,7	3,7	3,5	3,0	3,4	3,2	3,1	4,1
VI. Doenças do sistema nervoso	3,5	3,3	3,4	3,1	3,0	3,4	3,6	3,7	3,6	3,2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2,6	3,1	2,8	3,4	3,7	3,8	3,1	3,4	4,2	2,8
XVIII. Sint. sinais e achad. anorm. ex. clín. e laborat	0,8	0,9	1,0	0,9	0,5	0,7	1,1	1,3	1,2	1,4
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,8	0,4	0,3	0,5	0,2	0,3	0,2	0,1	0,5	0,9
XVI. Algumas afec. originadas no período perinatal	1,4	1,5	1,6	1,5	1,3	1,2	1,3	1,4	1,2	0,7
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	0,6	0,8	0,4	0,7	1,0	1,1	0,9	1,1	0,8	0,7
XVII. Malf. cong. deformid. e anomalias cromossômicas	0,9	0,9	1,2	0,9	0,8	0,9	0,9	0,7	0,5	0,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,4	0,3	0,4	0,4	0,5	0,5	0,6	0,4	0,6	0,4
III. Doenças sangue, órgãos hemat. e transt. imunitár	0,5	0,3	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3
XV. Gravidez, parto e puerpério	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Em relação à mortalidade, as doenças infecciosas e parasitárias ocuparam a 1ª posição como causa de morte em 2020, particularmente em decorrência dos casos suspeitos e confirmados de óbito pela COVID-19, que representaram 22,5% do total de mortes de residentes. Até 31/12/2020, o município havia registrado 1.270 óbitos confirmados pela Covid 19, tornando esta a principal causa específica de mortalidade geral de residentes em São Bernardo do Campo. A análise dos óbitos revelou que 78% foram de pacientes com mais de 60 anos de idade, e com comorbidades associadas. As doenças do aparelho circulatório, particularmente as doenças isquêmicas do coração e as doenças cerebrovasculares, representaram 23,7% dos óbitos em 2020, e continuam como causa principal de óbito quando se excluem os óbitos por Covid 19 (Gráfico 30). Este fato se deve ao envelhecimento populacional decorrente do aumento da expectativa de vida, mas também pode representar um possível efeito indireto do isolamento social imposto pela pandemia, com redução na procura por serviços médicos de emergência e dificuldades no acompanhamento de doenças crônicas. Nesse sentido, é necessário intensificar estratégias voltadas à promoção da saúde, como a prática de atividades físicas, incentivo à alimentação saudável, combate ao tabagismo e garantia de acesso aos serviços de saúde.

As neoplasias também mantiveram, ao longo dos últimos anos, a segunda posição como causa de óbito até 2019, respondendo por 16,3% das mortes de residentes em 2020. Este grupo de causas vem registrando tendência de aumento, principalmente para o câncer de pulmão, mama, colorretal e estômago, suscitando o desenvolvimento de ações que permitam o diagnóstico precoce destes agravos, para que apresentem possibilidade de cura. Houve tendência de aumento na proporção de óbitos por doenças do aparelho respiratório até 2019, especialmente por pneumonias em idosos e doenças respiratórias crônicas. Em 2020, por outro lado, observou-se redução nos óbitos por doenças do aparelho respiratório (4ª causa mais frequente de óbito), tanto para as pneumonias, como para as doenças respiratórias crônicas, que podem estar

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</b>	<b>Elaboração 01/11/2022</b>	<b>Convocação Pública Edital nº001/2022</b>   Visto
			<b>PÁG: 34 de 267</b>	
			<b>PLANO Nº.: 61</b>	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

relacionadas à pandemia pelo novo Coronavírus, que substituiu em parte, as doenças respiratórias que classicamente levam ao óbito. As ações específicas de intervenção como vacinação, vigilância para grupos de risco, campanhas de combate ao tabagismo, além de estratégias de diagnóstico e tratamento precoces das doenças pulmonares crônicas, podem impactar positivamente a mortalidade por este grupo de causas. A atenção às causas externas é uma das prioridades da área da saúde, e foi responsável pela estruturação e expansão da Rede de Urgência e Emergência. Pelos dados apresentados, é possível verificar que as causas externas sofreram importante redução. Apesar de figurar na 4ª posição como causa de óbito a partir de 2011, neste ano, representavam 9,7% do total de óbitos do município, caindo para 5,2% dos óbitos em 2020. Esta queda se deveu particularmente à redução no número de mortes por homicídio e por acidentes de transporte. Para este último grupo, os atropelamentos e acidentes com motocicletas respondem pela maior parte dos óbitos.

As doenças do aparelho digestivo, especialmente representadas pelas doenças do fígado, apresentaram leve redução em 2020. O enfrentamento do alcoolismo como causa de cirrose e insuficiência hepática é determinante para a redução destes óbitos, que não incluem os óbitos decorrentes das hepatites virais. A identificação dos casos de abuso do álcool pelas equipes de saúde e a articulação do cuidado destes usuários na Rede de Atenção Psicossocial implantada no município, por meio dos CAPS Álcool e Drogas, podem trazer grande contribuição nesse aspecto. Importante registrar que, no ano de 2020, foi registrado um aumento expressivo na mortalidade por Diabetes Mellitus entre residentes no município, especialmente na faixa etária acima de 50 anos. As causas para este aumento precisam ser melhor estudadas, mas supõe-se que a diminuição da procura por assistência médica de rotina para acompanhamento de condições crônicas como o Diabetes Mellitus, tenha contribuído para esta situação. A análise da mortalidade proporcional por faixa etária demonstra que houve diminuição importante da proporção de óbitos de menores de 1 ano e dos outros grupos populacionais com idade inferior a 60 anos, entre 2011 e 2020. Neste período, houve aumento de cerca de 14% nos totais de óbitos de maiores de 60 anos, refletindo as mudanças ocorridas no padrão demográfico e de mortalidade. No contexto da pandemia pela COVID-19 esta população foi a mais afetada no que diz respeito aos casos graves e mortes.

**Dez principais causas de morte segundo sexo, residentes de São Bernardo do Campo, 2020.**

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 35 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

HOMENS				MULHERES			
CAUSAS ESPECÍFICAS	ÓBITOS	%		CAUSAS ESPECÍFICAS	ÓBITOS	%	
1ª Infecção pelo Coronavírus	729	23,5	1ª	Infecção pelo Coronavírus	542	21,4	
2ª Doenças isquêmicas do coração	314	10,1	2ª	Doenças cerebrovasculares	158	6,2	
3ª Pneumonia	162	5,2	3ª	Doenças isquêmicas do coração	154	6,1	
4ª Doenças cerebrovasculares	149	4,8	4ª	Outras doenças cardíacas	143	5,6	
5ª Outras doenças cardíacas	128	4,1	5ª	Pneumonia	139	5,5	
6ª Doenças hipertensivas	98	3,2	6ª	Doenças hipertensivas	114	4,5	
7ª Diabetes Mellitus	93	3,0	7ª	CA de mama	102	4,0	
8ª CA de pulmão	67	2,2	8ª	Diabetes Mellitus	97	3,8	
9ª CA colorretal	58	1,9	9ª	Doença de Alzheimer	63	2,5	
10ª Agressões	56	1,8	10ª	CA de pulmão	61	2,4	
Demais causas de morte	1.244	40,2		Demais causas de morte	962	37,9	
<b>TOTAL</b>	<b>3.098</b>	<b>100</b>		<b>TOTAL</b>	<b>2.535</b>	<b>100</b>	

Fonte: SIM municipal

Em SBC, no ano de 2020, a taxa bruta de mortalidade por doenças isquêmicas do coração (DIC) foi de 55,4/100.000 hab. e por doenças cerebrovasculares (DCV) foi de 36,2/100.000 hab. Essas duas condições sofreram o impacto da pandemia pela Covid 19, que afetou principalmente a população idosa, em relação à mortalidade.

### 9. MODELO GERENCIAL PARA A REDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

A natureza política e descentralizada do Sistema Único de Saúde (SUS) exige aplicação de políticas específicas que garantam o acesso à melhoria da qualidade das ações de saúde. Nessa direção, equacionar as questões de recursos humanos é fundamental.

Para que os desafios nesta área sejam superados, é necessário:

- Buscar o alinhamento entre os atores envolvidos com relação às mudanças e processos dinâmicos nos sistemas de saúde;
- Garantir a distribuição equitativa e adequada de profissionais de saúde;
- Instituir mecanismos que regulem a migração de profissionais da saúde;
- Promover a interação entre as instituições de ensino e de serviço de saúde de modo que os trabalhadores em formação incorporem os valores, as atitudes e as competências do modelo de atenção universal fundamentado na qualidade e equidade.

A Fundação do ABC tem o objetivo em realizar, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde as ações necessárias para o desenvolvimento das Políticas e Programas, impondo à função da gestão da qualidade, apoiada pela educação continuada e permanente, a responsabilidade pela qualificação dos trabalhadores e organização do trabalho em saúde, constituindo novos perfis profissionais com condições de responder às necessidades de saúde da população, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS, alinhados às propostas do Plano Municipal de Saúde e diretrizes da SMS de São Bernardo do Campo.



 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> <small>Desde 1967</small>	 <b>FMABC</b> <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	<b>PLANO DE TRABALHO - CSSBC-</b>	<b>Elaboração 01/11/2022</b>	<b>Convocação Pública Edital nº001/2022</b>   <hr/> <b>Visto</b>
			<b>PÁG: 36 de 267</b>	
			<b>PLANO Nº.: 61</b>	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

Toda a produção assistencial deverá ser informada nos respectivos sistemas de informação oficiais do SUS, no sistema de acompanhamento e avaliação dos contratos indicado pela SMS-SBC.

## 10. OBJETIVOS

### 10.1 OBJETIVO GERAL

Gerenciamento execução de ações e serviços em unidades de saúde vinculadas ao Contrato de Gestão, para conjugação de esforços, considerados os objetivos comuns, no desenvolvimento de ações de saúde, no âmbito do COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - CSSBC, para atendimento à população do município, prestando serviços com dignidade e respeito, de modo universal, igualitário e humanizado, mantendo a excelência na prestação dos serviços e contribuindo para a formação dos profissionais de saúde.

### 10.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Gerenciar as unidades de Saúde e Serviços objeto do Contrato de gestão conforme abaixo denominadas:

<b>COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>			
<b>RELAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE</b>			
<b>ITEM</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>ENDEREÇO</b>	<b>CNES</b>
1	CEO ALVARENGA	ESTRADA DOS ALVARENGAS, 5801 - ALVARENGA	7495978
2	CEO NOVA PETROPOLIS	AV. IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 649 - NOVA PETRÓPOLIS	2025566
3	CEO SILVINA	RUA MARQUES DE BARBACENA, 95 - SILVINA	7846347
4	UBS ALVARENGA	ESTRADA DOS ALVARENGAS, 1.199 - ALVARENGA	2045179
5	UBS ALVES DIAS	RUA ALEXANDRE BONÍCIO, 133 - ALVES DIAS	2045346
6	UBS AREIÃO	PASSAGEM AYRTON SENNA, 55 - MONTANHÃO	7709188
7	UBS BAETA NEVES	RUA GIACINTO TOGNATO, 1100 - BAETA	2037750

TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

		NEVES	
8	UBS BATISTINI	RUA MANUEL CARNEIRO, 120 - BATISTINI	2045397
9	UBS CAMINHO DO MAR	RUA AURA, 79 - RUDGE RAMOS	2045311
10	UBS DEMARCHI	RUA ALBINO DEMARCHI, 131 - DEMARCHI	2045354
11	UBS FARINA	RUA MARIA JOSEFA MENDES, 15 - FARINA	2045427
12	UBS FERRAZOPOLIS	RUA FERNANDO FERRARI, 449 - FERRAZÓPOLIS	2037394
13	UBS FINCO	RUA FORTUNATO B. FINCO, 151 - FINCO	2037505
14	UBS IPE	RUA LAGO DA MANGUEIRA, 329 - IPÊ	2045338
15	UBS JORDANOPOLIS	RUA OSWALDO CRUZ, 120 - JORDANÓPOLIS	2045362
16	UBS LEBLON	RUA ABRAMO LUCHESI, 5 - LEBLON	2037521
17	UBS MONTANHÃO	ESTRADA DO MONTANHÃO, 413 - MONTANHÃO	7489390
18	UBS NAZARETH	RUA JOÃO XXIII, 380 - NAZARETH	2045370
19	UBS ORQUÍDEAS	ESTRADA PONEY CLUBE, 1400 - ORQUÍDEAS	2045419
20	UBS PAULICEIA	RUA MIRAGAIA, 834 - PAULICÉIA	2045435
21	UBS PLANALTO	RUA ORAGNOF, 480 - PLANALTO	2037556
22	UBS PQ SAO BERNARDO	RUA DOS VIANAS, 3.570 - PQ. SÃO BERNARDO	2037734
23	UBS REPRESA	RUA IRATI, 10 - REPRESA	2037513
24	UBS RIACHO GRANDE	RUA SANTA MARIA, 20 - RIACHO GRANDE	2045389
25	UBS RUDGE RAMOS	RUA ANGELA TOMÉ, 246 - RUDGE RAMOS	2037386
26	UBS SANTA CRUZ	RUA HUGO VIEIRA PINTO, 423 - SANTA CRUZ	2037602
27	UBS SAO PEDRO	RUA DA COMUNIDADE, 100 - SÃO PEDRO	2037378

TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

28	UBS SELECTA	RUA OSVALDO STUCHI, S/N - SELECTA	5998271
29	UBS SILVINA	RUA MARQUES BARBACENA, 85 - SILVINA	2045303
30	UBS TABOAO	AVENIDA DO TABOÃO, 4.099 - TABOÃO	2045168
31	UBS UNIÃO	RUA DOS INDUSTRIÁRIOS, 17 - UNIÃO	2037742
32	UBS VILA DAYSE	RUA VICENTE DE CARVALHO, 255 - VILA DAYSE	2045400
33	UBS VILA EUCLIDES	RUA ANUNCIATA GOBBI, 165 - VILA EUCLIDES	2037351
34	UBS VILA MARCHI	RUA NESTOR MOREIRA, 480 - VILA MARCHI	2037548
35	UBS VILA ROSA	RUA ROSA AIZEMBERG, 613 - VILA ROSA	2037343
36	POLICLÍNICA ALVARENGA	ESTRADA DOS ALVARENGAS, 1211 - BAIRRO: ALVARENGA	5809355
37	POLICLÍNICA CENTRO	AVENIDA ARMANDO ÍTALO SETTI NO 402 - BAIRRO: BAETA NEVES	2025353
38	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER IV	RUA WARNER, 300 - BAIRRO: JARDIM HOLLYWOOD	6640591
39	CENTRO MUNICIPAL DE EQUOTERAPIA	AV. WALLACE SIMONSEN, 1750 - NOVA PETRÓPOLIS	
40	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS III - CENTRO	RUA OLAVO BILAC, 220 - BAIRRO: VILA EUCLIDES	6618812
41	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS III - ALVARENGA	ESTRADA DOS ALVARENGAS, 5.809 - BAIRRO: ALVARENGA	7096089
42	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS III	AVENIDA VISCONDE DE CAIRU, 144	7504160

TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

	- SILVINA		
43	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS III	AV. WALLACE SIMONSEN, 1900 - NOVA	7023979
	- FARINA	PETRÓPOLIS	
44	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS III	RUA SACRAMENTO, 191 - BAIRRO: RUDGE	9206450
	- RUDGE RAMOS	RAMOS	
45	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS III	RUA PEDRO JACOBUCCI, 470 - BAIRRO: VILA	5468841
	- ALCOOL E DROGAS CENTRO - ADULTO	EUCLIDES	
46	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS III	RUA FRANCISCO VISENTAINER, 800 - BAIRRO:	5259835
	- ALCOOL E DROGAS INFANTO JUVENIL	ASSUNÇÃO	
47	COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	RUA ORESTE ROMANO, 247 - BAIRRO:	
	MENTAL COMUNITÁRIOS	ASSUNÇÃO	
48	UPA ALVES DIAS/ASSUNÇÃO	AV. HUMBERTO DE A. C. BRANCO, 4220	7053835
49	UPA BAETA NEVES	RUA DOS VIANAS, 933	6844596
50	UPA DEMARCHI/BATISTINI	RUA VALDOMIRO LUIZ, 279	6535798
51	UPA PAULICÉIA/ TABOÃO	RUA PEDRO DE TOLEDO, 326	6821197
52	UPA RIACHO GRANDE	RUA MARCILIO CONRADO, 333	6650864
53	UPA RUDGE RAMOS	RUA ANGELA TOMÉ, 256	7030878
54	UPA SILVINA/FERRAZOPOLIS	AV. JOSÉ FORNARI, 509	7169310
55	UPA UNIÃO/ALVARENGA	ESTRADA DOS ALVARENGAS, 5.779	6607667
56	UPA VILA SÃO PEDRO	AV. DOM PEDRO DE ALCÂNTARA, 273	6418651
57	PRONTO ATENDIMENTO TABOÃO	AV. TABOÃO, 4.281	9906894

TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

58	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE	RUA JURUBATUBA, 1822 - CENTRO	5991439
	URGÊNCIA - SAMU		
59	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE	RUA REDENÇÃO, 100	5991439
	URGÊNCIA - SAMU - CENTRAL DE REGULAÇÃO		
60	PROTEÇÃO À SAÚDE E VIGILÂNCIAS	RUA PIETRO FRANCHINI, 47 – JARDIM MARIA	2025345
		CECÍLIA – CENTRO - SBC	
61	SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS	RUA SANTA ADELAIDE, 120 – VILA EUCLIDES –	7607695
		CENTRO - SBC	
62	LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA	AV. DO TABOÃO, 4281 – TABOÃO – SBC	2025574
63	VETERINÁRIA E CONTROLE DE ZOOSES	AV. DOUTOR RUDGE RAMOS, 1740 – RUDGE	2696207
		RAMOS – CENTRO	
64	DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	RUA JOÃO PESSOA, 59 - CENTRO	7737092
65	ALMOXARIFADO DE MEDICAMENTOS E	AV. SENADOR VERGUEIRO, 1751	
	MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES		
66	TRANSPORTE SANITÁRIO E ADMINISTRATIVO	AV. CAMINHO DO MAR, 2795 - RUDGE	
		RAMOS	
67		AVENIDA BISPO CESAR DA CORSO FILHO,	2027356

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 41 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				



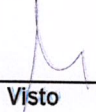
	HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO	Nº161, BAIRRO: RUDGE RAMOS.	
68	HOSPITAL ANCHIETA	RUA SILVA JARDIM, Nº 470, BAIRRO: CENTRO.	2025361
69	HOSPITAL DE CLÍNICAS MUNICIPAL	ESTRADA DOS ALVARENGAS, Nº 1001	7373465
70	HOSPITAL DE URGÊNCIA - HU	RUA JOAQUIM NABUCO, 278 - CENTRO -	
71	CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER - CAISM	RUA BRASIL, 350 - RUDGE RAMOS, SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP, 09760-280	

### 11. METODOLOGIA DE TRABALHO

A Fundação do ABC propõe como gerenciamento para o município de São Bernardo do Campo o atendimento à população na assistência em baixa, média e alta complexidade, com foco em:

- Garantir prestação de serviços de assistência à população possibilitando a imediata oferta de vagas para a região;
- Manter a qualidade e segurança da assistência prestada visando a eficiência e eficácia;
- Desenvolver atividades visando à capacitação contínua dos recursos humanos de acordo com as diretrizes da Secretaria municipal de Saúde;
- Atender os fluxos de referência e contra referência, tendo como objetivo a otimização dos recursos disponíveis na assistência primária, nos ambulatórios de especialidade e complementarmente na assistência hospitalar agilizando processos assistenciais na fase diagnóstica e realizando intervenções clínicas e cirúrgicas de acordo com suas habilitações;
- Prestar assistência ao paciente na hospitalização, oferecendo desde a sua admissão no hospital até a sua alta hospitalar pela patologia atendida, atendimento e procedimentos necessários para obter ou complementar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento.
- Manter, fortalecer e otimizar o ensino e pesquisas científicas vinculados ao Centro Universitário FMABC.
- Manter e buscar Certificações de Qualidade Nacionais e Internacionais.

### 12. CONTEXTO E COMPOSIÇÃO DA REDE – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  <hr/> Visto
			<b>PÁG:</b> 42 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

### 13. COMPONENTE DA ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica abrange ações de promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Como objetivo de uma atenção integral e resolutiva, que deve estar ligada a toda a rede de saúde e também com todos os serviços do território, de forma que possa ser gestora do cuidado dos usuários de seu território.



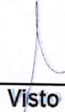
Tem como diretriz trabalhar com os usuários a partir de suas necessidades, identificadas no território, a partir da construção de vínculo entre o usuário e os trabalhadores. Desta forma, deve acompanhar as famílias por meio das equipes de Saúde da Família (ESF), compostas por equipes multiprofissionais, alocadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), que tenham ambiência e estrutura humanizadas, proporcionando melhor acompanhamento aos usuários e ambiente de trabalho para seus trabalhadores.

A Atenção Básica tem como fundamentos e diretrizes:

Ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e nos determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território, sempre em consonância com o princípio da equidade;

Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. O estabelecimento de mecanismos que assegurem acessibilidade e acolhimento pressupõe uma lógica de organização e funcionamento do serviço de saúde que parte do princípio de que a unidade de saúde deva receber e ouvir todas as pessoas que procuram os seus serviços, de modo universal e sem diferenciações excludentes. O serviço de saúde deve se organizar para assumir sua função central de acolher, escutar e oferecer uma resposta positiva, capaz de resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população e/ou de minorar danos e sofrimentos desta, ou ainda se responsabilizar pela resposta, ainda que esta seja ofertada em outros pontos de atenção da rede. A proximidade e a capacidade de acolhimento, vinculação, responsabilização e resolutividade são fundamentais para a efetivação da atenção básica como contato e porta de entrada preferencial da rede de atenção;

Adscrever os usuários e desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adstrita, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado. A adscrição dos usuários é um processo de vinculação de pessoas e/ou famílias e grupos a profissionais/equipes, com o objetivo de ser referência para o seu cuidado. O vínculo, por sua vez, consiste na construção de relações de afetividade e confiança entre o usuário e o trabalhador da saúde, permitindo o aprofundamento do processo

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 43 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

de corresponsabilização pela saúde, construído ao longo do tempo, além de carregar, em si, um potencial terapêutico. A longitudinalidade do cuidado pressupõe a continuidade da relação clínica, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo e de modo permanente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida dos usuários, ajustando condutas quando necessário, evitando a perda de referências e diminuindo os riscos de iatrogenia decorrentes do desconhecimento das histórias de vida e da coordenação do cuidado;

Coordenar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integrando as ações programáticas e demanda espontânea; articulando as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação e manejo das diversas tecnologias de cuidado e de gestão necessárias a estes fins e à ampliação da autonomia dos usuários e coletividades; trabalhando de forma multiprofissional, interdisciplinar e em equipe; realizando a gestão do cuidado integral do usuário e coordenando-o no conjunto da rede de atenção. A presença de diferentes formações profissionais, assim como um alto grau de articulação entre os profissionais, é essencial, de forma que não só as ações sejam compartilhadas, mas também tenha lugar um processo interdisciplinar no qual progressivamente os núcleos de competência profissionais específicos vão enriquecendo o campo comum de competências, ampliando, assim, a capacidade de cuidado de toda a equipe. Essa organização pressupõe o deslocamento do processo de trabalho centrado em procedimentos, profissionais para um processo centrado no usuário, onde o cuidado do usuário é o imperativo ético-político que organiza a intervenção técnico-científica, e,

Estimular a participação dos usuários como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território, no enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde, na organização e orientação dos serviços de saúde a partir de lógicas mais centradas no usuário e no exercício do controle social. A Política Nacional de Atenção Básica considera os termos “atenção básica” e “Atenção Primária à Saúde”, nas atuais concepções, como termos equivalentes. Associa a ambos: os princípios e as diretrizes definidos neste documento. A Política Nacional de Atenção Básica tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da atenção básica. A qualificação da Estratégia Saúde da Família e de outras estratégias de organização da atenção básica deverá seguir as diretrizes da atenção básica e do SUS, configurando um processo progressivo e singular que considera e inclui as especificidades loco regionais.

#### **14. OBJETO DETALHADO DA ÁREA**

Gerenciamento e apoio na execução de ações e serviços de saúde, pela FUABC, em unidades de saúde pertencentes à Atenção Básica da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo. Conforme descritivo abaixo:



TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO	CNES
1 ✓	CEO ALVARENGA	Estrada dos Alvarengas, 5801 - Alvarenga	7495978
2 ✓	CEO NOVA PETROPOLIS	Av. Imperatriz Leopoldina, 649 - Nova Petrópolis	2025566
3 ✓	CEO SILVINA	Rua Marques de Barbacena, 95 - Silvina	7846347
4 ✓	UBS ALVARENGA	Est Dos Alvarengas, 1.199 - Alvarenga	2045179
5 ✓	UBS ALVES DIAS	Rua Alexandre Bonício, 133 - Alves Dias	2045346
6 ✓	UBS AREIÃO	Passagem Ayrton Senna, 55 - Montanhão	7709188
7 ✓	UBS BAETA NEVES	Rua Giacinto Tognato, 1100 - Baeta Neves	2037750
8 ✓	UBS BATISTINI	Rua Manuel Carneiro, 120 - Batistini	2045397
9 ✓	UBS CAMINHO DO MAR	Rua Aura, 79 - Rudge Ramos	2045311
10 ✓	UBS DEMARCHI	Rua Albino Demarchi, 131 - Demarchi	2045354
11 ✓	UBS FARINA	Rua Maria Josefa Mendes, 15 - Farina	2045427
12 ✓	UBS FERRAZOPOLIS	Rua Fernando Ferrari, 449 - Ferrazópolis	2037394
13 ✓	UBS FINCO	Rua Fortunato B. Finco, 151 - Finco	2037505
14 ✓	UBS IPE	Rua Lago da Mangueira, 329 - Ipê	2045338
15 ✓	UBS JORDANOPOLIS	Rua Oswaldo Cruz, 120 - Jordanópolis	2045362
16 ✓	UBS LEBLON	Rua Abramo Luchesi, 5 - Leblon	2037521
17 ✓	UBS MONTANHÃO	Estrada do Montanhão, 413 - Montanhão	7489390
18 ✓	UBS NAZARETH	Rua João XXIII, 380 - Nazareth	2045370
19 ✓	UBS ORQUÍDEAS	Est Poney Clube, 1400 - Orquídeas	2045419
20 ✓	UBS PAULICEIA	Rua Miragaia, 834 - Paulicéia	2045435
21 ✓	UBS PLANALTO	Rua Oragnof, 480 - Planalto	2037556

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</b>	<b>Elaboração 01/11/2022</b>	<b>Convocação Pública Edital nº001/2022</b>   <b>Visto</b>
			<b>PÁG: 45 de 267</b>	
			<b>PLANO Nº.: 61</b>	

**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

22 ✓	UBS PQ SAO BERNARDO	Rua dos Vianas, 3.570 - Pq. São Bernardo	2037734
23 ✓	UBS REPRESA	Rua Irati, 10 - Represa	2037513
24 ✓	UBS RIACHO GRANDE	Rua Santa Maria, 20 - Riacho Grande	2045389
25 ✓	UBS RUDGE RAMOS	Rua Angela Tomé, 246 - Rudge Ramos	2037386
26 ✓	UBS SANTA CRUZ	Rua Hugo Vieira Pinto, 423 - Santa Cruz	2037602
27	UBS SANTA TEREZINHA	Rua 2 De Outubro, 172 - Santa Terezinha	2025531
28 ✗	UBS SAO PEDRO	Rua da Comunidade, 100 - São Pedro	2037378
29 ✓	UBS SELECTA	Rua Osvaldo Stuchi, S/N - Selecta	5998271
30 ✓	UBS SILVINA	Rua Marques Barbacena, 85 - Silvina	2045303
31 ✓	UBS TABOAO	Avenida do Taboão, 4.099 - Taboão	2045168
32 ✓	UBS UNIÃO	Rua dos Industriários, 17 - União	2037742
33 ✓	UBS VILA DAYSE	Rua Vicente de Carvalho, 255 - Vila Dayse	2045400
34 ✓	UBS VILA EUCLIDES	Rua Anunciata Gobbi, 165 - Vila Euclides	2037351
35 ✓	UBS VILA MARCHI	Rua Nestor Moreira, 480 - Vila Marchi	2037548
36 ✓	UBS VILA ROSA	Rua Rosa Aizemberg, 569 - Vila Rosa	2037343

### 15. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

A atenção básica deve cumprir algumas funções para contribuir com o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde, são elas:

- ✓ Ser base: ser a modalidade de atenção e de serviço de saúde com o mais elevado grau de descentralização e capilaridade, cuja participação no cuidado se faz sempre necessária;
- ✓ Ser resolutiva: identificar riscos, necessidades e demandas de saúde, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de uma clínica ampliada capaz de construir vínculos positivos e intervenções clínica e sanitária mente efetivas, na perspectiva de ampliação dos graus de autonomia dos indivíduos e grupos sociais;

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> <small>Desde 1967</small>	 <b>FMABC</b> <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	<b>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</b>	<b>Elaboração 01/11/2022</b>	<b>Convocação Pública Edital nº001/2022</b>   <hr/> <b>Visto</b>
			<b>PÁG: 46 de 267</b>	
			<b>PLANO Nº.: 61</b>	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

- ✓ Coordenar o cuidado: elaborar, acompanhar e gerir projetos terapêuticos singulares, bem como acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das RAS. Atuando como o centro de comunicação entre os diversos pontos de atenção, responsabilizando-se pelo cuidado dos usuários por meio de uma relação horizontal, contínua e integrada, com o objetivo de produzir a gestão compartilhada da atenção integral. Articulando também as outras estruturas das redes de saúde e intersetoriais, públicas, comunitárias e sociais. Para isso, é necessário incorporar ferramentas e dispositivos de gestão do cuidado, tais como: gestão das listas de espera (encaminhamentos para consultas especializadas, procedimentos e exames), prontuário eletrônico em rede, protocolos de atenção organizados sob a lógica de linhas de cuidado, discussão e análise de casos traçadores, eventos-sentinelas e incidentes críticos, entre outros. As práticas de regulação realizadas na atenção básica devem ser articuladas com os processos regulatórios realizados em outros espaços da rede, de modo a permitir, ao mesmo tempo, a qualidade da microregulação realizada pelos profissionais da atenção básica e o acesso a outros pontos de atenção nas condições e no tempo adequado, com equidade;
- ✓ Ordenar as redes: reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando-as em relação aos outros pontos de atenção, contribuindo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades de saúde dos usuários

## 16. SERVIÇOS OFERECIDOS

- ✓ Consultas individuais e coletivas;
- ✓ Visita Domiciliar;
- ✓ Saúde Bucal;
- ✓ Vacinação;
- ✓ Curativos;
- ✓ Planejamento familiar;
- ✓ Vigilância em saúde;
- ✓ Tratamento e acompanhamento de pacientes diabéticos e hipertensos;
- ✓ Desenvolvimento das ações de controle da dengue e outros riscos ambientais em saúde;
- ✓ Pré-natal e Puerpério com acolhimento mãe-bebê após alta da maternidade;
- ✓ Acolhimento de demanda espontânea;
- ✓ Rastreamento de câncer de colo uterino (preventivo) e câncer de mama;
- ✓ Teste rápido de gravidez, sífilis e HIV;
- ✓ Distribuição gratuita de preservativos;

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 47 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

- ✓ Controle de Tabagismo;
- ✓ Prevenção, tratamento e acompanhamento das DTS e HIV;
- ✓ Acompanhamento de doenças crônicas;
- ✓ Identificação, tratamento e acompanhamento de tuberculose;
- ✓ Identificação de caso de hanseníase e sífilis;
- ✓ Dispensação de medicamentos;
- ✓ Ações de promoção da saúde e proteção social na comunidade.
- ✓ Práticas corporais

### 16.1 ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Atualmente o município conta com 169 equipes de Saúde da Família implantadas e credenciadas pelo Ministério da Saúde.

A equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família – ESF) é composta por, no mínimo: (I) médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; (II) enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; (III) auxiliar ou técnico de enfermagem; e (IV) agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.

O município conta ainda com a implantação da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde nas EAP- Equipes de Atenção Primária na Unidade Básica de Saúde Vila Dayse, como uma possibilidade para a reorganização inicial da atenção básica com vistas à implantação gradual da ESF ou como uma forma de agregar os agentes comunitários a outras maneiras de organização da atenção básica, implantando equipes de saúde da família também nesta unidade.

### 16.2 ACADEMIA DA SAÚDE / PROJETO DE BEM COM A VIDA

O Programa Academia da Saúde adota uma concepção ampliada de saúde e estabelece como ponto de partida o reconhecimento do impacto social, econômico, político e cultural sobre a saúde.

Por isso, apesar do nome, o Programa não se restringe a realização de práticas corporais e atividades físicas e promoção da alimentação saudável. Mais do que isso, os polos foram concebidos como espaços voltados ao desenvolvimento de ações culturalmente inseridas e adaptadas aos territórios locais e que adotam como valores norteadores de suas atividades o desenvolvimento de autonomia, equidade, empoderamento, participação social, entre outros.

Nesse sentido, a Portaria nº 2.681, de 07 de novembro de 2013, do Ministério da Saúde, estabelece oito eixos em torno dos quais as atividades do polo devem ser desenvolvidas: práticas corporais e atividades físicas,

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 48 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

promoção da alimentação saudável, mobilização da comunidade, educação em saúde, práticas artísticas e culturais, produção do cuidado e de modo de vida saudável, práticas integrativas e complementares. Atualmente o município possui 08 Polos Similares e 01 Academia de Saúde no Silvina credenciadas pelo Ministério da Saúde, além de 03 Academias de Saúde nos bairros do Jardim Farina, Nazareth e Santa Cruz aguardando o credenciamento em questão.

### 16.3 CONSULTÓRIO NA RUA

Denomina-se Consultório na Rua equipes multiprofissionais que desenvolvem ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população. Elas devem realizar suas atividades de forma itinerante e, quando necessário, desenvolver ações em parceria com as equipes das Unidades Básicas de Saúde do território. As equipes realizam as atividades de forma itinerante e, quando necessário, utilizam as instalações das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do território, desenvolvendo ações em parceria com as equipes dessas unidades.

O território de atuação das equipes é dividido a partir de um censo da população de rua e cadastro das pessoas localizadas nestes espaços. As equipes de Consultórios na Rua podem também dar início ao pré-natal e vincular a gestante a uma UBS para que faça os exames e procedimentos necessários.

A equipe do Consultório na Rua está organizada em São Bernardo do Campo na Modalidade III, formada pelos seguintes profissionais:

<b>CBO / Carga horária</b>	<b>Quantidade</b>
Enfermeiro / 40 h	2
Agente de ação social / 40h	4
Médico clínico / 30 h	1
Psicólogo / 40 h	2
Terapeuta Ocupacional / 30h	1

### 16.4 NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados pelo Ministério da Saúde em 2008 com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

Atualmente regulamentados pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF), as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC -	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			PÁG: 49 de 267	
			PLANO Nº.: 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

Esta atuação integrada permite realizar discussões de casos clínicos, possibilita o atendimento compartilhado entre profissionais tanto na Unidade de Saúde como nas visitas domiciliares, permite a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma que amplia e qualifica as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais. Essas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

### 16.5 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural. Esta política atende, sobretudo, à necessidade de se conhecer, apoiar, incorporar e implementar experiências que já vêm sendo desenvolvidas na rede pública de muitos municípios e estados, entre as quais se destacam aquelas no âmbito da medicina tradicional chinesa/acupuntura, da homeopatia, da fitoterapia, da medicina antroposófica e do termalismo/crenoterapia.

### 16.6 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral.

A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.

As ações pactuadas são:

- ✓ Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
- ✓ Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas;
- ✓ Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- ✓ Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos;
- ✓ Prevenção das violências e dos acidentes;
- ✓ Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- ✓ Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- ✓ Verificação da situação vacinal;
- ✓ Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</b>	<b>Elaboração 01/11/2022</b>	<b>Convocação Pública Edital nº001/2022</b>   <hr/> <b>Visto</b>
			<b>PÁG: 50 de 267</b>	
			<b>PLANO Nº.: 61</b>	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

- ✓ Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;
- ✓ Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS;
- ✓ Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

### 16.7 PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL

O Auxílio Brasil é um programa federal de transferência direta de renda a famílias em situação de pobreza (renda entre R\$70,01 a R\$140,00 por pessoa) ou de extrema pobreza (renda de até R\$70,00 por pessoa), com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de compromissos na Saúde, Educação e Assistência Social - condicionalidades.

As famílias em situação de pobreza e extrema pobreza podem ter maior dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde. Por este motivo, o objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do PBF no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização. Assim, as famílias beneficiárias do PBF com mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de sete anos de idade deverão ser assistidas por uma equipe de saúde da família, por agentes comunitários de saúde ou por unidades básicas de saúde, que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

De forma a reforçar o papel do profissional de saúde como ator chave nesse processo, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB-2011) destaca a inserção das ações relativas ao acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF ou de qualquer outro programa similar de transferência de renda e enfrentamento de vulnerabilidades criado pelo Governo Federal, estadual ou municipal no rol das atividades dos Agentes Comunitários de Saúde.

### Acompanhamento das Famílias

O responsável técnico municipal do PBF na Secretaria de Saúde deve identificar a relação das famílias beneficiárias do seu município, as quais precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência (janeiro a junho - 1ª vigência - e julho a dezembro - 2ª vigência). A identificação dessas famílias é realizada por meio do Sistema e-Gestor/ Programa Bolsa Família na Saúde no qual também se inserem as informações do acompanhamento e monitoram-se as ações e condicionalidades da Saúde. Temos como objetivo de acompanhar no mínimo 80% das famílias beneficiárias.

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			PÁG: 51 de 267	
			PLANO Nº.: 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

## 16.8 SAÚDE BUCAL

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, classificadas como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade. Os Centros de especialidades Odontológicas estão preparados para oferecer à população, no mínimo, os seguintes serviços:

- ✓ Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca.
- ✓ Periodontia especializada
- ✓ Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros
- ✓ Endodontia
- ✓ Atendimento a portadores de necessidades especiais

Os centros são uma das frentes de atuação do Brasil Sorridente. O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica e no caso dos municípios que estão na Estratégia Saúde da Família, pelas equipes de saúde bucal.

Os profissionais da atenção básica são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados apenas casos mais complexos. O CEO deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade, definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011. A transferência de recursos referentes aos incentivos mensais dos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO poderá ser suspensa, de maneira integral, quando a produção mínima mensal, em qualquer das especialidades, não for atingida por dois meses consecutivos ou três meses alternados no período de um ano, e será mantida até a regularização da produção mínima mensal.

Os CEOs são classificados em tipo I, II e III de acordo com a complexidade e são disciplinados pelas Portarias MS nº 1464, de 24 de junho de 2011 e Portaria MS nº 1341 de 13 de junho de 2012.

Em São Bernardo do Campo, existem 03 CEOS tipo III: CEO Nova Petrópolis, CEO Alvarenga e CEO Silvina.

## 17. METAS QUANTITATIVAS – INDICADORES DE PRODUÇÃO

As atribuições do gerente de UBS, responsável pelo acompanhamento "in loco" da execução das ações e serviços previstos, tem por finalidade a execução dos procedimentos e de verificação objetiva das ações e serviços previstos, identificando o alcance das metas segundo o pactuado com a emissão e envio de relatórios padronizados; avaliar o progresso na execução dos serviços, identificando eventuais desvios dos objetivos contratuais e indicando medidas para sua correção e adequação.



 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</b>	<b>Elaboração 01/11/2022</b>	<b>Convocação Pública Edital nº001/2022</b>   <hr/> <b>Visto</b>
			<b>PÁG: 52 de 267</b>	
			<b>PLANO Nº.: 61</b>	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

As Unidades Básicas de Saúde serão monitoradas pelas atividades desenvolvidas na composição de metas de produção por linhas de serviços. No conjunto de procedimentos selecionados foram aplicados parâmetros, conforme diretrizes técnicas da Coordenação de Atenção Básica e das Áreas Técnicas:

- Acompanhamento mensal: a produção assistencial será monitorada diariamente a fim de atender o acompanhamento mensal realizado pela Secretaria municipal de saúde, considerando as atividades realizadas frente às metas estabelecidas para cada linha de serviço, monitorado pelo número de equipes ativas por UBS, com justificativas e análises de metas por quadrimestre;

A FUACB dará atenção especial aos indicadores monitorados como: o número de consultas individuais (médicos da saúde da família ou generalistas, enfermeiros ESF e cirurgião dentista com 40h) pelo número de equipes de saúde da família ativas por UBS, além de visita domiciliar pelos ACS pelo número de agentes comunitário de saúde ativos.

**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

UNIDADES	ESF COMPLETAS	PESO	Consulta Médica	PESO	Consulta Enfermagem	PESO	Consulta Odontológica	PESO	Visita ACS	PESO	Peso Total
ALVARENGA ✓	100%	0,70%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,70%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,70%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,70%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,70%	3,50%
ALVES DIAS ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
AREIÃO ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
BAETA NEVES ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
BATISTINI ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
CAMINHO DOMAR ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
DEMARCHI ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
FARINA ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
FERRAZÓPOLIS ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
FINCO ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
IPE ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
JORDANÓPOLIS ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
LEBLON ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
MONTANHÃO ✓	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%

**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

UNIDADES	ESF COMPLETAS	PESO	Consulta Médica	PESO	Consulta Enfermagem	PESO	Consulta Odontológica	PESO	Visita ACS	PESO	Peso Total
✓ NAZARETH	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ ORQUIDEAS	100%	0,75%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,65%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,50%
✓ PAULICÉIA	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ PLANALTO	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ PQ SÃO BERNARDO	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ REPRESA	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ RIACHO GRANDE	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ RUDGE RAMOS	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ SANTA CRUZ	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ SÃO PEDRO	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ SELECTA	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ SILVINA	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%

**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

UNIDADES	ESF COMPLETAS	PESO	Consulta Médica	PESO	Consulta Enfermagem	PESO	Consulta Odontológica	PESO	Visita ACS	PESO	Peso Total
✓ SANTA TEREZINHA	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ TABOÃO	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ UNIÃO	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ VILA DAYSE	100%	0,75%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,70%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	3,00%
✓ VILA EULCIDES	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ VILA MARCHI	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%
✓ VILA ROSA	100%	0,60%	320 Consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	250 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	140 consultas mês/ por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	120 Vistas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,60%	3,00%


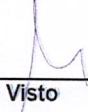
**18. METAS QUALITATIVAS**

Tipo de Indicador	Descrição	Conteúdo	Periodicidade de	Meta	Peso
PROCESSO	Proporção das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas	Total de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal/total de gestantes e puérperas das	03 vezes ao ano	70% de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	25%

**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

		últimos 03 meses			
Funcionamento dos Conselhos Gestores	Funcionamento do Conselho Gestor das UBS	Avaliação das atas de reunião dos conselhos gestores nas UBS	Mensal	80% das reuniões previstas realizadas	25%
PROCESSO	Proporção de crianças recém-nascidas atendidas por médico ou enfermeiro entre até 07 dias de vida	Total de RN atendidos pelo médico ou enfermeiro em até 07 dias de vida na UBS/Total de RN atendidos pelo HMU (Egressos)	Mensal	50% de RN atendidos nas UBS em até 07 dias de vida	25%
PROCESSO	Percentual de famílias acompanhadas nas UBS questão beneficiárias o Auxílio Brasil	Nº de famílias beneficiárias do Auxílio Brasil com mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 07 anos de idade acompanhadas nas UBS/nº de famílias cadastradas no Auxílio Brasil	Semestral	80% de famílias acompanhadas e 100% das gestantes	25%

A fonte de verificação se dá por relatórios emitidos pelo Departamento de Atenção Básica (DAB) através dos SINASC (gestantes), SIA (recém-nascidos), e-SUS (NASF) e e-Gestor (Bolsa Família). Informamos que o funcionamento do Conselho Gestor será monitorado pelo envio das ATAS das reuniões realizadas nas UBS para o Controle Municipal, conforme estabelecido no edital.

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> <b>- CSSBC -</b>	<b>Elaboração</b> <b>01/11/2022</b>	<b>Convocação Pública</b> <b>Edital nº001/2022</b>  <b>Visto</b>
			<b>PÁG: 57 de 267</b>	
			<b>PLANO Nº.: 61</b>	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

### 18.1 TABELAS DE VALORAÇÃO INDICADORES

O orçamento econômico-financeiro das unidades que compõem o Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado (SS-1); será valorado de acordo com composição percentual entre o composto pelos Indicadores de Produção e Indicadores Qualitativos, conforme Tabela abaixo:

VALORAÇÃO DOS INDICADORES		
INDICADOR	METAS	PESO %
1	Metas Quantitativas	90%
2	Metas Qualitativas	10%

VALORIZAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Atendimentos UBS	Entre 85 e 110% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Até 10% a mais	100% do peso percentual da atividade

VALORIZAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUALITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Atendimentos UBS-CEO-NASF	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Até 10% a mais	100% do peso percentual da atividade

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO - CSSBC-</b>	<b>Elaboração 01/11/2022</b>	<b>Convocação Pública Edital nº001/2022</b>   <hr/> <b>Visto</b>
			<b>PÁG: 58 de 267</b>	
			<b>PLANO Nº.: 61</b>	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

### **19. LINHAS DE CUIDADO COMO PROPOSTA PARA ATENÇÃO BÁSICA**

O desenho de linhas de cuidado representa uma estratégia para garantir a continuidade do cuidado, como conexão, tanto de cada uma das ações de promoção, proteção, cura, controle e de reabilitação quanto entre elas. Seria um modo de articular as diversas ações de saúde na busca da integralidade e podem ser pensadas tanto no trato das questões individuais como na formulação de políticas de atenção.

As linhas de cuidado à saúde individual garantem às pessoas a produção articulada de ações de vigilância ou de assistência, segundo suas necessidades (demandadas ou detectadas), num fluxo ágil e desembaraçado em cada nível de atenção (primária, secundária e terciária) e, entre estes, garantindo a referência e a contrarreferência responsável, até a recuperação ou ganhos de bem-estar e autonomia no modo de viver daquele indivíduo.

As linhas de cuidado individual ficam atribuídas às equipes de atenção primária, responsáveis por determinada população adstrita, que a acolhe, discriminando riscos, e, a partir do projeto terapêutico mais adequado, conduz as pessoas por fluxos de atenção previamente organizados, incluindo a referência aos demais níveis de atenção.

O desenho de uma linha de cuidado individual permite a condução oportuna dos usuários pelas possibilidades de diagnóstico e terapêutica, sempre em resposta às necessidades detectadas. As linhas de cuidado pressupõem, também, uma visão global das dimensões da vida dos usuários (de sua individualidade, de seu contexto familiar, de moradia e vizinhança, de trabalho e cultural) e uma resposta global. Para além das respostas fragmentadas de profissionais isolados, as linhas de cuidado pedem respostas complementares de um trabalho em equipe.

As linhas de cuidado nas situações de vida ou de agravos, para não se constituírem em programas intervencionistas que ditam hábitos e comportamentos, devem fomentar, também, ações de autocuidado, como uma construção, por parte dos indivíduos, de novos modos de conquistar a sua autonomia, a partir de informações fornecidas e reflexões catalisadas pelos profissionais de saúde. Em escala coletiva, será preciso pensar estratégias de ressignificação dos hábitos, costumes e comportamentos, por meio de atividades lúdicas, de lazer, de fazer e fruir artes, enfim, de atividades culturais que contribuam para os ganhos de bem-estar e autonomia.

Assim, ao se tratar das linhas de cuidado, necessariamente devem estar em pauta as estratégias de vinculação dos usuários às equipes de profissionais e o desenho de uma matriz de responsabilização destes para com a atenção integral à saúde. Podem-se, desse modo, delinear a adstrição de indivíduos, famílias, grupos ou mesmo de territórios às equipes de unidades de saúde, que seriam as responsáveis e as produtoras das linhas de cuidado. As linhas de cuidado, baseadas no vínculo e na responsabilização, podem ser implementadas se forem resultantes de uma nova forma de constituir políticas de saúde a partir do consenso

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 59 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

dos diferentes grupos de interesses, concepções, valores e práticas presentes no campo da Saúde; rumo à construção de modos de produzir a atenção à saúde centrada no cuidado, nos usuários e na vida.

## 20. COMPONENTE DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em baixa e média complexidade, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

É caracteristicamente demarcada pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica – as chamadas tecnologias especializadas – e deve ser preferencialmente ofertada de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada (economia de escala) para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada.

A Atenção Especializada atua como referência e consultora da Atenção Básica além de ações assistenciais, práticas e técnicas, Serviços de Apoio ao Diagnóstico e Terapia e Serviços Ambulatoriais A população alvo é formada por pessoas que apresentam, naquele instante, a necessidade de cuidados diferenciados e muitas vezes mais intensivos que na Atenção Básica e cuja atenção deve ser qualificada, a fim de atender e resolver os principais problemas demandados pelos Serviços de Saúde.

A área de Atenção Especializada é fundamental para, junto com a Atenção Básica e a Atenção Hospitalar, promover a integralidade do cuidado. Na perspectiva de garantir a integralidade, a rede especializada é formada por serviços próprios do município e contratados, que funcionam com porta regulada a partir das necessidades sentidas em outros pontos do sistema.

O apoio matricial e clínico também é um importante dispositivo na gestão da integralidade do cuidado, ampliando o conhecimento, apoio a qualificação dos profissionais. Neste contexto as especialidades que mais se destacam são a pneumologia, psiquiatria, infectologia e Programa de Controle da Tuberculose, cujos resultados se fazem sentir na capacitação dos profissionais da rede e conseqüente benefício aos pacientes.

## 21. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

Gerenciamento e apoio na execução de ações e Serviços de Saúde, pela contratada, em Unidades de Saúde pertencentes à Atenção Especializada da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo, conforme descritivo abaixo:

QUADRO 01 - UNIDADES DE SAÚDE PERTENCENTES À ATENÇÃO ESPECIALIZADA				
ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO	FUNCIONAMENTO	CNES



TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

1	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ÁLCOOL E DROGAS ALVARENGA	Estrada da Cooperativa, 209 Bairro: Alves Dias	24 horas	7309899
2	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ÁLCOOL E DROGAS CENTRO	Rua Pedro Jacobucci, 500 Bairro: Vila Euclides	24 horas	5468841
3	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ÁLCOOL E DROGAS INFANTO JUVENIL	Rua Francisco Visentainer, 800 Bairro: Assunção	24 horas	5259835
4	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ALVARENGA	Estrada dos Alvarengas, 5.809 Bairro: Alvarenga	24 horas	7096089
5	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III CENTRO	Rua Olavo Bilac, 220 Bairro: Vila Euclides	24 horas	6618812
6	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III FARINA	Avenida Wallace Simonsen, 1900 Bairro: Nova Petrópolis	24 horas	7023979
7	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III RUDGE RAMOS	Rua Sacramento, 191 Bairro: Rudge Ramos	24 horas	9206450
8	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III SELECTA	Rua Professora Adélia Alves Martins, 595. Bairro: Jardim Silvina	24 horas	7504160
9	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II INFANTIL	Rua Francisco Visentainer, 800 Bairro: Assunção	Segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas	6610463
10	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO CER IV	Rua Warner, 300 Bairro: Jardim Hollywood	Segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas	6640591
11	CENTRO MUNICIPAL DE EQUOTERAPIA	Avenida Wallace Simonsen, 1750 Bairro: Nova Petrópolis	Segunda a sexta-feira, das 8:00 às 17:00 horas	-

**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

12	NUTRARTE - NÚCLEO DE TRABALHO E ARTE	Rua Oreste Romano, 247 Bairro: Assunção	segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas	-
13	POLICLÍNICA ALVARENGA	Estrada dos Alvarengas, 1211 Bairro: Alvarenga	segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas	5809355
14	POLICLÍNICA CENTRO	Avenida Armando Ítalo Setti, 402 Bairro: Baeta Neves	segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas	2025353
15	POLICLÍNICA IMAGEM CENTRO	Avenida Armando Ítalo Setti, 402 Bairro: Baeta Neves	segunda a sexta-feira, das 7:00 às 18:00 horas	9664203
16	PRONTO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL	Rua Pedro Jacobucci, 470 Bairro: Vila Euclides	24 horas	2025817
17	UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO	Rua Mediterrâneo, 134 Bairro: Jardim do Mar	24 horas	-
18	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II - CASA ALEGRIA	Rua Duque D'Abruzzo, 128 Bairro: Rudge Ramos	24 horas	-
19	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II - CASA DAS ESTRELAS	Rua Dr. Fausto Ribeiro de Carvalho, 319. Bairro: Jardim Orlandina	24 horas	-
20	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II - CASA DAS VIOLETAS	Rua Coral, 134 Bairro: Jardim do Mar	24 horas	-
21	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA ARTÊMIO MINSK	Rua Armando de Oliveira Sales, 113 Bairro: Centro	24 horas	-
22	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA DA FAMÍLIA	Avenida Imperador Pedro II, 800 Bairro: Nova Petrópolis	24 horas	-

**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

23	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA DOS AMIGOS	Avenida Imperador Pedro II, 616 Bairro: Nova Petrópolis	24 horas	-
24	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA VIDA	Rua Adriano Monteiro da Silva, 26 Bairro: Rudge Ramos	24 horas	-
25	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA ESPERANÇA	Rua Guadalajara, 69 Bairro: Assunção	24 horas	-
26	UNIDADE MÓVEL DE MAMOGRAFIA AMIGA DO PEITO	Unidade Itinerante (alocada nos territórios de saúde do município)	segunda a sexta-feira, das 8:00 às 17:00 horas	5809355

## 22. ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

As ações e serviços de saúde a serem executados nas unidades, são descritas sucintamente, segundo redes de atenção e linhas de cuidado descritas abaixo:



O atendimento ambulatorial especializado constitui espaço de cuidado, integrado à rede de atenção à saúde, que atua como apoio, complementando as ações da Atenção Básica.

A Atenção Especializada produz cuidado em Média Complexidade compreendendo um conjunto de ações e serviços distribuídos nos ambulatorios (Policlínicas e Centro Especializado em Reabilitação) e Rede de Atenção à Saúde Mental, que visam atender os principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para apoio diagnóstico e tratamento. Tem como objetivo atuar na organização das redes assistenciais, que necessitam de ações de serviços especializados através da demanda, sendo programada e regulada.

Os serviços e procedimentos ofertados dentro desta complexidade são relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência. O acesso às consultas e exames especializados se dá através de encaminhamentos, vindos da Rede de Atenção à Saúde de São Bernardo do Campo, os quais são agendados diretamente no Sistema Informatizado.

Os Equipamentos da Atenção Especializada são monitorados periodicamente a fim de avaliar a suficiência e adequação destes, tanto na rede de serviços próprios quanto na rede de serviços credenciados.

Em se tratando das metas e planejamento da Atenção Especializada podemos destacar:

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 63 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

- Oferecer resolutividade ao paciente a partir da realização de consultas médicas e procedimentos especializados como exames de apoio diagnóstico e tratamentos cirúrgicos ambulatoriais;
- Buscar reduzir o tempo médio de espera para consultas, exames e procedimentos eletivos;
- Consolidar protocolos de regulação do acesso e clínicos buscando por novas práticas de cuidado integral e produzir discussão sobre a implantação de linhas de cuidado mais eficazes;
- Capacitar equipes (matriciamento) discutindo os casos clínicos buscando ampliar a resolutividade de cuidado da Atenção Básica e da Atenção Especializada utilizando-se desta estratégia para a incorporação de novas práticas e revisão das responsabilidades entre os profissionais na rede assistencial;
- Manutenção dos Programas: Programa Municipal IST/HIV/HV, Programa Municipal de Controle da Hanseníase, Programa Municipal de Controle da Tuberculose e Programa Remando para a Vida.

O atendimento ambulatorial especializado constitui espaço de cuidado, integrado à rede de atenção à saúde, que atua como apoio, complementando as ações da Atenção Básica.

## 22.1 POLICLÍNICA CENTRO

Especialidades: Acupuntura, Alergologia, Dermatologia, Endocrinologia, Enfermagem, Farmacêutico, Fisioterapia, Gastroenterologia, Geriatria, Hematologia, Hepatologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Pneumologia, Procedimentos cirúrgicos, Psicologia e Reumatologia.

Especialidades Pediátricas: Alergologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Nutrição, Ortopedia, Pneumologia, Psicologia e Reumatologia.

Reabilitação: Reabilitação Respiratória, Reabilitação Traumato-ortopédica e Terapia Ocupacional.

Programa de Oxigenioterapia Prolongada e a dispensação de BIPAP e CPAP.



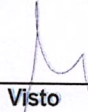
Exames e Procedimentos: Autorefração, Imunoterapia, Phmetria infantil e Testes Alérgicos.

Triagem de colonoscopia

## 22.2 PROGRAMA MUNICIPAL IST/HIV/HV

Realiza ações de promoção, prevenção e assistência às Infecções Sexualmente Transmissíveis IST/HIV/HV no município de São Bernardo do Campo.

Serviços Ofertados: Realização de testes rápidos para diagnóstico; Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA; ambulatório com equipe multiprofissional: infectologia, ginecologia, odontologia, assistente social, enfermeiro, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta; PREP e PEP e atividades extramuro.

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 64 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

### 22.3 PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE

Serviço de orientação, avaliação, diagnóstico, acompanhamento clínico e tratamento para pacientes com hanseníase. Atua com equipe multiprofissional formada por médico dermatologista, enfermeiro, assistente social, sapateiro e terapeuta ocupacional.

Serviços Ofertados: Exames: baciloscopia, mapeamento de sensibilidade e biópsia de pele.

### 22.4 PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

Serviço de orientação, avaliação, diagnóstico, acompanhamento clínico, atendimento a comunicantes, tratamento e se necessário encaminha para internação em serviços especializados aos portadores de tuberculose.

Exames: pesquisa de BACILOSCOPIA BAAR - coleta induzida (escarro), PPD (teste intradérmico de tuberculose) e cultura de escarro.

Atua com equipe multiprofissional (tisiologia, infectologia, enfermagem e assistência social), matriciamento e monitoramento das UBSs.

É referência regional para os casos multirresistentes e extrapulmonar.

### 22.5 POLICLÍNICA ALVARENGA

Especialidades: Acupuntura, Dermatologia, Oftalmologia, Nefrologia, Neurologia, Ortopedia e Pneumologia.

Exames e Procedimentos: Auto refração e Ultrassonografia.

### 22.6 POLICLÍNICA IMAGEM CENTRO

O Serviço oferta exames de imagem: ultrassonografia e mamografia e PAAF de tireoide.

### 22.7 UNIDADE MÓVEL DE MAMOGRAFIA - AMIGA DO PEITO

A Unidade Móvel de Mamografia Amiga do Peito atende pacientes agendadas pela Central de Regulação Municipal e também a demanda espontânea para as mulheres com idade entre 50 e 69 anos (faixa etária de rastreamento preconizada pelo Ministério de Saúde) não sendo necessário o pedido médico, para as demais faixas etárias o pedido médico é obrigatório.

### 22.8 CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER IV

O CER IV é um ponto de atenção ambulatorial especializado em reabilitação nas 4 deficiências (auditiva, física, intelectual e visual). Realiza avaliação, diagnóstico, orientação e estimulação precoce. Concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, constituindo-se como referência para a Rede de Atenção à

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 65 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

Saúde. A habilitação e reabilitação visam garantir o desenvolvimento de habilidades funcionais das pessoas com deficiência para promover sua autonomia e independência.

Serviços Ofertados: Reabilitação com equipe multiprofissional (Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Serviço Social e Nutricionista, Otorrinolaringologia, Neurologia adulto e pediátrica, Oftalmologia, Fisiatria e Ortopedia); Fisioterapia aquática, Fisioterapia Ortopédica crônica. Setor de OPM e Sapataria, Setor de triagem de AASI e Ambulatório de Disfagia.

### 22.9 CENTRO MUNICIPAL DE EQUOTERAPIA

É um equipamento de saúde que compõe a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. Atende usuários de Saúde Mental, pacientes síndromicos, pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual e pessoas com patologias ortopédicas crônicas, encaminhados pelas equipes multiprofissionais do CER ou dos CAPS.

### 22.10 SAÚDE MENTAL

A Rede de Atenção à Saúde Mental de São Bernardo do Campo, realiza atendimento a pessoas portadoras de transtornos mentais ou em uso abusivo de álcool e outras drogas.



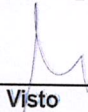
Serviços Ofertados: CAPS, CAPS AD, CAPS AD Infante Juvenil, CAPS Infantil, Pronto Atendimento em Saúde Mental, NUTRARTE - Núcleo de Trabalho e Arte, Programa Remando para a Vida, Unidade de Acolhimento adulto e Serviço Residencial Terapêutico.

### 22.11 PRONTO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL

Realiza atendimento 24 horas, possui 16 leitos e destina-se ao atendimento de munícipes, de qualquer faixa etária, que estejam em algum tipo de sofrimento relacionado a alteração do pensamento (delírio), da percepção (alucinações) ou do comportamento (atos agressivos, inquietude), relacionados ou não ao uso de drogas, que impliquem em risco de vida para si mesmos ou de outros.

### 22.12 CAPS III - CENTRO, ALVARENGA, FARINA, SELECTA E RUDGE RAMOS

Serviço destinado a pessoas portadoras de transtornos psíquicos graves. As pessoas são encaminhadas pela rede municipal de saúde ou atendidos por demanda espontânea.

 <b>FUNDAÇÃO DO ABC</b> Desde 1967	 <b>FMABC</b> CENTRO UNIVERSITÁRIO	<b>PLANO DE TRABALHO</b> - CSSBC-	<b>Elaboração</b> 01/11/2022	<b>Convocação Pública</b> Edital nº001/2022  Visto
			<b>PÁG:</b> 66 de 267	
			<b>PLANO Nº.:</b> 61	
<b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b>				

### 22.13 CAPS III ALCOOL E OUTRAS DROGAS - CENTRO E ALVARENGA

Serviço voltado ao acompanhamento de pessoas adultas, em uso prejudicial de álcool e outras drogas. São ofertados atendimentos individuais e grupais ao usuário e ao familiar. Acompanha o usuário no interior da instituição e em seu circuito de vida, inclusive no domicílio. As pessoas são encaminhadas pela rede municipal de saúde ou atendidos por demanda espontânea.

### 22.14 CAPS ÁLCOOL E DROGAS III INFANTO JUVENIL

Serviço de Saúde Mental destinado a crianças e adolescentes de até 17 anos 11 meses e 29 dias, usuários de substâncias psicoativas, oferece acompanhamento individual e grupal, inclusive 24 horas, quando necessário, acompanhando o usuário e familiar na instituição e em seu território de vida. Trabalha com oferta de ações que propiciam a inclusão social. Atende todo o município de São Bernardo do Campo. As pessoas são encaminhadas pela rede municipal de saúde ou atendidos por demanda espontânea.

### 22.15 CAPS II INFANTO JUVENIL



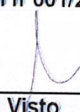
Destina-se a crianças e adolescentes de até 17 anos 11 meses e 29 dias, com quadros psiquiátricos graves, assim como autismo, psicoses infantis e alterações de comportamento importantes. Atende todo o município de São Bernardo do Campo. As pessoas são encaminhadas pela rede municipal de saúde ou atendidos por demanda espontânea.

### 22.16 SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II - CASA DAS VIOLETAS, CASA DAS ESTRELAS E CASA DA ALEGRIA

Moradias destinadas ao acolhimento de mulheres com transtorno mental, egressas de hospitais psiquiátricos, onde estiveram internadas por um longo período e que não possuem vínculos familiares. O caráter fundamental do SRT é ser um espaço de moradia que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate de cidadania do sujeito, promovendo os laços afetivos, a reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares.

### 22.17 SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA ARTÊMIO MINSK, CASA DA FAMÍLIA, CASA DOS AMIGOS, CASA ESPERANÇA E CASA DA VIDA

Moradias destinadas ao acolhimento de homens com transtorno mental, egressos de hospitais psiquiátricos, onde estiveram internados por um longo período e que não possuem vínculos familiares. O caráter fundamental do SRT é ser um espaço de moradia que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e

 <p>FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967</p>	 <p>FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>PLANO DE TRABALHO - CSSBC -</p>	<p>Elaboração 01/11/2022</p>	<p>Convocação Pública Edital nº001/2022</p>  <p>Visto</p>
			<p>PÁG: 67 de 267</p>	
			<p>PLANO Nº.: 61</p>	
<p><b>TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO</b></p>				

o resgate de cidadania do sujeito, promovendo os laços afetivos, a reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares.

#### 22.18 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

Moradia transitória destinada ao acolhimento e reabilitação de adultos que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas. Para utilização deste serviço, o paciente deve estar em tratamento em um dos CAPS Álcool e Drogas e ser indicado após avaliação da equipe de Saúde Mental.

#### 22.19 PROGRAMA REMANDO PARA A VIDA

Programa na área de saúde mental, atende usuários dos Centros de Atenção Psicossocial, Unidades Básicas de Saúde do município e inscritos no programa, com abordagens terapêuticas em águas, competições e remadas organizadas em pranchas de stand up, paddle caiaques e catamarã havaiano. Também é realizado mutirão de coleta de resíduos sólidos, as margens da Represa Billings, e aberto a população.

As ações são realizadas em parceria com a Secretaria de Gestão Ambiental. Diferentes demandas de saúde mental são contempladas neste programa público com acesso ao esporte, lazer e qualidade de vida, buscando o foco no tratamento e acolhida dos usuários da rede de saúde mental municipal.

#### 22.20 NUTRARTE - NÚCLEO DE TRABALHO E ARTE

Com o intuito de melhor desenvolver ações de emancipação e inclusão social, como a geração de trabalho e renda, a Rede conta com este Serviço, que é responsável por apoiar o usuário em projetos de inserção social pelo trabalho, orientando suas ações, em diálogo com os valores e as estratégias da Economia Solidária. Também apoia ações de geração de renda e promoção de cultura desenvolvida a partir dos diferentes CAPS. Oferta empreendimentos de geração de renda nas áreas de costura, marcenaria, artes visuais, brechó, horta, estamparia, alimentação e bijuteria e oficinas terapêuticas de culinária, informática e apoio pedagógico. O paciente pode ser encaminhado por uma unidade da rede de saúde ou procurar espontaneamente o Serviço.

#### 22.21 APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA

O Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (SADT) realiza monitoramento quantitativo e qualitativo dos prestadores assistenciais.

Hoje conta com 21 contratos, entre eles:

Exames laboratoriais, diagnóstico por imagem, polissonografia, consultas em especialidades médicas, eletroneuromiografia e terapia renal substitutiva e manutenção de equipamentos.



TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

### 23. METAS QUANTITATIVAS - INDICADORES DE PRODUÇÃO

UNIDADE	PROCEDIMENTO	Média Quadrimestral	PESO
POLICLÍNICA CENTRO	Realizar ação de prevenção, diagnóstico e divulgação dos Programas Municipais (IST/HIV/HV / Tuberculose / Hanseníase)	1 ação por quadrimestre	7,50%
	Manter a sustentabilidade dos 32 Leitos da Casa de Apoio	32	10,00%
	Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	2.500	7,50%
	Consulta médica em atenção especializada	7.500	7,50%
POLICLÍNICA ALVARENGA	Consulta médica em atenção especializada	3.000	7,50%
	Realização de exames de ultrassonografia	1.400	10,00%
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO CER IV	Consulta de Profissionais de nível superior na atenção especializada(exceto médico)	3.100	4,50%
	Consulta médica em atenção especializada	300	3,00%
	Audiometria Tonal Limiar	200	4,00%
PRONTO ATENDIMENTO DE PSIQUIATRIA	Consulta de Profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	230	3,00%
	Consulta médica em atenção especializada	690	3,00%
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS III	Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	824	1,67%
	Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	3800	2,37%
	Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	959	1,96%

**TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS III ALCOOL E DROGAS	Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	383	1,67%
	Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	1500	2,37%
	Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	984	1,96%
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS II - INFANTIL	Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	79	1,25%
	Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	700	2,37%
	Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	644	1,25%
	Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	594	1,25%
POLICLÍNICA IMAGEM	Realização de exames de ultrassonografia	3.900	10,00%
ANÁLISE CLINICAS	Realização de exames de Análises Clínicas	300.000	4,38%
<b>TOTAL</b>		<b>100,00%</b>	

**24. METAS QUALITATIVAS**

DESCRIÇÃO	CONTEÚDO	PERIODICIDADE	META	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PESO
Queixas de Ouvidoria	Análise e resposta das reclamações da Policlínica Centro e CAPS Centro	Quadrimestral	100%	Ouvidoria inseridas no Sistema Ouvidor SUS	60%
Conselho Gestor das Unidades CAPS Centro e Policlínica	Quantidade de reuniões	Quadrimestral	100%	Ata de reunião do Conselho	40%

TÍTULO: PLANO DE TRABALHO PARA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DEO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Centro	realizadas			Gestor	
--------	------------	--	--	--------	--

#### 24.1 TABELAS DE VALORAÇÃO DE INDICADORES

QUADRO 04 - VALORAÇÃO DOS INDICADORES		
INDICADOR	METAS	PESO %
1	Metas Quantitativas	90%
2	Metas Qualitativas	10%
Percentual total dos recursos repassado		100%

QUADRO 05 - VALORAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Rede de Atenção Especializada	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Até 10% acima ou abaixo da meta	Será considerado, sem necessidade de justificativa

QUADRO 06 - VALORAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUALITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Rede de Atenção Especializada	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade